

PROGRAMAS DE EXTENSÃO COM PROJETOS VINCULADOS - 2026**Atenção Fisioterapêutica na Comunidade**

O programa Atenção Fisioterapêutica na Comunidade tem a capacidade de abranger diversas áreas de atendimento especializado na sociedade pelotense. Na sua grande maioria, o público assistido por este programa não tem acesso aos serviços especializados de fisioterapia, dessa forma, a continuidade do mesmo, continuará proporcionando uma atenção fisioterapêutica altamente qualificada a este público. Farão parte do público assistido, idosos acometidos por diferentes patologias, mulheres com distúrbios uroginecológicos, trabalhadores com nexo causal com a sua atividade desenvolvida, lesões decorrentes do tipo de prática esportiva, pacientes com distúrbios respiratórios

O programa prevê abrangência local, regional e nacional visto que a inserção junto às demais instituições da comunidade leva o nome da Universidade e da Fisioterapia aos mais diversos locais de abrangência regional e nacional, exemplo como a inserção na equipe de Remo que vem ao longo dos anos continuamente conquistando medalhas em campeonato nacionais e sul americanos, tendo uma representante no campeonato mundial pela Confederação Brasileira de Remo ou ainda a equipe de Taekwondo que tem seus atletas integrantes do quadro da Confederação Gaúcha de Taekwondo.

Pessoas que sofreram das sequelas de distúrbios respiratórios, especialmente com complicações decorrentes da ventilação mecânica prolongada, desmame difícil, além de inúmeras infecções secundárias, apresentam-se após a alta com fraqueza muscular, fadiga, falta de ar, sendo necessário um programa de reabilitação abrangente para retorno à sociedade e possibilidade de melhorar a qualidade de vida.

Projeto 1 - Atenção Fisioterapêutica aplicada à Comunidade Esportiva

Nosso programa dará continuidade ao papel importante que já vem fazendo ao longo desses 10 anos de atuação junto aos atletas de remo do projeto Remar para o Futuro. Atualmente vem colaborando com os 25 atletas de alta performance na categoria de base e de formação, sendo que muitos destes hoje já compõem o quadro nacional de representação na CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO. Esse é um alinhamento multi institucional, com atuação dentro do projeto Remar para o Futuro com apoio da Prefeitura Municipal de Pelotas e da Escola Superior de Educação Física – ESEF / UFPel, através do Prof. Dr. Fabrício Boscolo. Outra ação que continua nesse programa são os 15 atletas de Taekwondo de alta performance com ranking elevado dentro da confederação brasileira de Taekwondo (incluindo o atleta Lennon que visa o ranking TOP 10 nacional na modalidade) e demais atletas que fazem parte da confederação estadual de Taekwondo, mais a categoria de formação que contam com mais de 100 atletas, que atualmente recebem os treinamentos do Mestre Rossano nas instalações do Instituto Dom Antônio Zattera, com apoio a Católica.

Projeto 2 - Atenção Fisioterapêutica aplicada à saúde dos trabalhadores da Universidade Católica de Pelotas

O projeto atenção fisioterapêutica aplicada à saúde dos trabalhadores da Universidade Católica de Pelotas tem como objetivo implementar um programa de prevenção de agravos ocupacionais dirigido aos trabalhadores da instituição através da realização de atividades de cinesioterapia laboral, orientações posturais e ergonômicas e palestras educativas em saúde ocupacional promovendo a aproximação dos trabalhadores da instituição com os

estudantes do Curso de Fisioterapia.

Projeto 3: Atenção Fisioterapêutica aplicada à saúde da mulher e dos idosos

O projeto atenção fisioterapêutica aplicada à saúde do idoso e da mulher é dirigido aos idosos que são atendidos no ambulatório do campus da saúde com encaminhamento à Fisioterapia e das mulheres encaminhado pelo serviço de ginecologia também do ambulatório do campus da saúde, incluindo grupo de gestantes. São realizadas atividades de cinesioterapia com caráter preventivo no caso dos idosos, orientações posturais para as gestantes e palestras educativas para ambos os grupos.

Projeto 4 - Atenção Fisioterapêutica aplicada aos pacientes com distúrbios respiratórios

As formas graves dos distúrbios respiratórios podem deixar sequelas que irão impactar na qualidade de vida e funcionalidade das pessoas afetadas, e, diante do número muito alto de indivíduos que passaram por períodos prolongados de internação em UTI em ventilação mecânica, pode-se falar em uma pandemia de incapacidade. O maior desafio é minimizar as sequelas resultantes de um agente extremamente agressivo, é preciso reabilitar os sobreviventes. Observa-se não apenas sequelas físicas como fraqueza muscular, fadiga, falta de ar, também sequelas cognitivas como a demência; há comprometimento da saúde mental, resultando em ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. Todos estes danos podem ser barreiras para o retorno à vida prévia. É papel da Universidade Católica de Pelotas contribuir para resgatar a qualidade de vida destas pessoas. Diante do exposto, é preciso envolver o Curso de Fisioterapia no seu papel essencial na luta para minimizar possíveis sequelas, além de envolver os alunos na participação ativa envolvendo este importante momento histórico, que trouxe tantas mudanças e necessidade de adaptações na vida de todos. Dessa forma, nesse projeto são realizados atendimentos individualizados e em grupo na reabilitação dos mesmos em virtude da sequela deixada pela doença.

Apoio às Práticas Patrimoniais

O Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais, existente desde 2017, tem por objetivo ser um centro de apoio para a documentação, educação, reconhecimento e valorização do patrimônio cultural de Pelotas e região. O contexto da região, principalmente de Pelotas-RS, com uma trajetória significativa em relação à preservação e valorização do Patrimônio Cultural, possibilita a UCPEL, como instituição de ensino superior de caráter comunitário, na figura do curso de Arquitetura e Urbanismo, trabalhe o Patrimônio Cultural na teoria e na prática, integrando ensino, pesquisa e extensão. Os resultados e impactos esperados, em termos acadêmicos, são a construção de uma abordagem conservadora da memória cultural de um território na formação profissional dos discentes no campo do patrimônio cultural e, em termos comunitários, a construção de um entendimento patrimônio cultural como um direito e da participação da comunidade. O programa se organiza a partir de dois projetos a fim de contemplar as demandas existentes, a saber: a Documentação arquitetônica e urbana - Estudos para o patrimônio cultural de Pelotas e região - e a Educação para o patrimônio - Patrimônio Cultural comunitário. A documentação é responsável pelos levantamentos e diagnósticos arquitetônicos e urbanos, está relacionada diretamente a curricularização da extensão no curso, para este período está previsto inicialmente a atuação na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, a Igreja do Porto. A Educação para o patrimônio está focada na elaboração de material e atividades em conjunto e para com a comunidade visando a conscientização e valorização frente ao tema, para esse período estão previstos a continuidade do projeto Pelotas de Papel e integração de ações no Dia do Patrimônio em agosto.

Projeto 1 - Documentação arquitetônica e urbana

Integra o Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais do Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel. Contempla os levantamentos e diagnósticos arquitetônicos e urbanos, está relacionada diretamente a curricularização da extensão no curso (UCEX II) e às atividades de ensino nas disciplinas curriculares afins do sétimo semestre, baseadas na inserção prática na realidade, através da documentação de objetos de estudo reais. Neste caso são bens protegidos ou de interesse cultural (com possibilidade de proteção) na cidade de Pelotas e região. Relaciona-se diretamente às disciplinas de Atelier VII, Projeto Urbano II, Técnicas Retrospectivas e Tecnologia da Construção III. O objetivo acadêmico é capacitar os discentes nas práticas relacionadas ao patrimônio cultural como levantamentos urbanos e arquitetônicos, diretrizes, diagnósticos, técnicas de intervenção, configuradas como uma das atribuições dos profissionais de arquitetura e urbanismo. A partir de uma consciência crítico-reflexiva sobre a forma de concepção do patrimônio cultural, seu corpo de bens e procedimentos de intervenção. O objetivo comunitário é a apropriação pela comunidade do processo (estudos) e resultados (propostas) das práticas relacionadas ao patrimônio cultural integrando os saberes acadêmicos-científicos e os populares de modo dialógico. A partir das atividades são gerados produtos de relevância para a comunidade, como diretrizes, publicações e divulgação do Patrimônio Cultural. Os trabalhos são organizados de forma semestral para acompanhar o andamento das disciplinas afins, contemplando assim no mínimo um objeto de estudo por ano. Corresponde às etapas de levantamento, diagnóstico e propostas, formatação do trabalho e apresentação/entrega. Para este período está previsto inicialmente a atuação na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, a Igreja do Porto.

Projeto 2 - Educação para o patrimônio

Integra o Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais do Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel. Contempla a elaboração de material e atividades em conjunto e para com a comunidade visando a conscientização e valorização frente ao tema. Em termos de ensino, se relaciona as disciplinas de Expressão Gráfica II, de Teoria da Arquitetura e História, Teoria do Urbano e Gráfica Digital. O objetivo acadêmico é aproximar os discentes dos processos de educação para o patrimônio, a partir de uma visão do patrimônio cultural enquanto construção social, integrando os saberes científico e popular. O objetivo comunitário é a apropriação pela comunidade do processo de educação para o patrimônio, onde o indivíduo e/ou comunidade passe a se sentir reconhecido e pertencente nas possibilidades de preservação do patrimônio cultural. A partir das atividades são gerados produtos e ações de relevância para e com comunidade detentora deste patrimônio, mais especificamente da cidade de Pelotas. Os trabalhos são configurados contemplando a construção e organização de produtos e ações e a sua aplicação efetiva. Corresponde às etapas de definição do tema e proposta de ação, elaboração do Material, Dia do Patrimônio e ação continuada. Para este período estão previstos a continuidade do projeto Pelotas de Papel (maquetes e livros) e integração de ações no Dia do Patrimônio em agosto, voltado ao público participante das ações em Pelotas.

+BIM

O Programa +BIM tem por objetivo difundir os fundamentos da metodologia Building Information Modeling (BIM), bem como apoiar a implementação prática de ferramentas baseadas em BIM no setor da construção civil na região de Pelotas/RS. O BIM, além de auxiliar no processo de elaboração de projetos, possibilita a otimização do tempo e do custo das obras, inclusive de Habitações de Interesse Social. Adicionalmente, permite que sejam realizadas verificações prévias, antes do início da obra, como análise do ciclo de vida da construção e

qualidade do projeto e da obra, contribuindo significativamente para o adequado desempenho, durabilidade e sustentabilidade das edificações. Aspectos relacionados ao BIM têm sido amplamente discutidos na Universidade Católica de Pelotas desde 2023, no âmbito da Célula BIM da UCPel, através do Programa de Extensão da Maquetaria Digital. Trata-se de um grupo organizado de professores e alunos envolvidos na proposição e no desenvolvimento de um Plano de Implementação BIM nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, com o intuito na realização de ações acadêmicas para a transformação digital.

Projeto 1 - Célula BIM

O Projeto Célula BIM da UCPel atua desde 2023, através do Programa de extensão Maquetaria Digital, vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo. Desde então, a Célula BIM na UCPel permitiu reflexões intensas sobre o assunto para docentes e discentes, permitindo a análise dos Planos Pedagógicos dos Cursos (Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil) quanto à maturidade do BIM em seus respectivos currículos. Tal diagnóstico estabelece indicadores de processos, tecnologias e políticas associados ao BIM presentes na universidade e nos cursos, sendo que muitas disciplinas possuem vocação para uso do BIM. Análises mais específicas podem auxiliar no desenvolvimento dos cursos quanto à transformação digital, colocando a UCPel em destaque em ações que contribuem para o cumprimento de objetivos do Projeto Construa Brasil - a saber, o aumento da produtividade e da competitividade no setor de construção civil. No ano de 2025, passa a integrar o Programa +BIM, vinculado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil. Apresenta-se como um projeto voltado à proposição e ao desenvolvimento de um Plano de Implementação de BIM, com o intuito na realização de ações acadêmicas para a transformação digital. O Plano de Implementação de BIM é uma ação do governo federal, através do Projeto Construa Brasil, para melhorar o ambiente de negócio do setor da construção. Entre as metas estabelecidas estão a difusão do Building Information Modeling (BIM), os desdobramentos da Estratégia BIM BR e o incentivo à coordenação modular e à construção industrializada.

Projeto 2 - Suporte BIM

O Projeto Suporte BIM integra o Programa +BIM, vinculado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da UCPel. Contempla o levantamento e desenvolvimento de modelagem em BIM em projetos de edificações, destacando-se o apoio à elaboração do projeto de intervenção do Estádio Bento Mendes de Freitas (Grêmio Esportivo Brasil). Tais ações serão desenvolvidas em parceria com os demais programas do Núcleo de Extensão em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia da UCPel. O Projeto também se relaciona diretamente com a curricularização dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil e a atividades de ensino nas componentes curriculares afins, proporcionando aos discentes o estudo, a modelagem e a proposição de soluções para desafios reais. Adicionalmente, o Suporte BIM busca dar apoio a prefeituras municipais em diferentes frentes, dentre as quais podem ser elencados: (a) Levantamento cadastral de edificações (Arquitetura e Urbanismo) e das malhas de infraestrutura de saneamento e pavimentação (Engenharia Civil), auxiliando no monitoramento dos ativos; (b) Orientações para o desenvolvimento de projetos em BIM, para obras oriundas de recursos federais ou para captação de recursos, como academias ao ar livre, praças de recreação infantil, escolas de educação infantil, dentre outros. No âmbito do Suporte BIM podem ainda ser oferecidos cursos de capacitação a estudantes e profissionais - como, por exemplo, o curso “Capacitação em Revit - Módulo Arquitetônico e Módulo Complementares” apresentado anteriormente.

Centro de Extensão em Atenção à terceira idade (CETRES)

O Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade da Universidade Católica de Pelotas – CETRES/UCPel

nasceu em meados de 1990 a partir de uma pesquisa. Ela tinha como principal objetivo mapear o perfil do idoso pelotense morador dos mais distintos e distantes bairros.

O programa de extensão CETRES cumpre o fundamental e característico papel da Universidade Católica de Pelotas de alcance a comunidade, afirmando e potencializando seu caráter comunitário e de grande relevância para a sociedade pelotense e da região. Também, a extensão universitária, cumpre importante papel no processo de qualificação e aperfeiçoamento de acadêmicos e futuros profissionais formados nesta instituição, sobretudo, profissionais bem preparados no âmbito de suas determinadas áreas de atuação e com sólidos valores éticos e de cidadania.

Neste sentido, o CETRES é um dos integrantes do pilar da extensão na UCPel, e desta maneira, presta um importante serviço à comunidade permitindo a socialização do conhecimento e a integração na graduação, conforme o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014) e a resolução MEC nº7 de 18/12/18 que orienta que os créditos curriculares dos estudantes sejam de no mínimo 10% voltados para projetos de extensão em áreas sociais. Para tanto, o CETRES que já possui uma consolidada dinâmica de funcionamento, estrutura e ações práticas de grande relevância e reconhecimento social, por meio de oficinas, grupos, rodas de conversa, eventos culturais e artísticos, realizados por sua equipe constituinte, por profissionais parceiros,icineiros voluntários e acadêmicos, propõe-se acolher projetos de pesquisa e extensão da universidade relacionados a sua temática de abrangência, tornando-se um programa de extensão universitária.

O CETRES/UCPel impacta positivamente na qualidade de vida dos idosos participantes das oficinas oferecidas no CETRES e nos projetos do Programa de Extensão. Os resultados obtidos são excelentes, visto que cada ano a procura pelas oficinas e participação nos projetos é cada vez maior e observamos isso pela grande procura a cada ano pelo público idoso. O Programa oferece três projetos à comunidade idosa e também acadêmica da UCPel: Universidade Aberta da Maturidade (UAMI), Ambulatório Multiprofissional em Geriatria e Cuidado e autoestima.

Projeto 1 - Universidade Aberta da Maturidade

A universidade aberta da maturidade (UAMI) contemplará 25 vagas anuais para o público acima dos 50 anos e 12 vagas para alunos extensionistas de graduação dos cursos do CCS. A UAMI terá um período de 2 anos para conclusão de cada turma, e terá matrícula anual para novas disciplinas. Os alunos do 2º ano farão parte integrante da formação da turma ingressante, através de momentos de rodas de conversa e de orientações nas atividades propostas. Os idosos deverão se inscrever a partir de um edital específico, e concorrerão às 25 vagas ofertadas pela universidade da maturidade. Além disso, serão oferecidas vagas em disciplinas da graduação das diferentes áreas da Universidade Católica de Pelotas, e selecionadas pelos próprios idosos. Cada aluno poderá selecionar 1 disciplina por semestre, de acordo com a sua disponibilidade, sendo optativo a realização dessas disciplinas a cada semestre e devendo completar pelo menos 1 disciplina ao longo do curso. A aprovação nessas disciplinas será a partir de relatórios trimestrais (junto às demais avaliações da disciplina com os alunos regulares) preenchidos pelos professores de cada atividade, do cumprimento de pelo menos 75% de presença nas aulas, bem como através da apresentação dos conhecimentos obtidos para os colegas da UAMI dentro das atividades da disciplina integrativa.

Conforme descrito, os idosos terão durante os dois anos a Disciplina Integrativa quinzenalmente, onde os mesmos deverão apresentar aos colegas o aprendizado desenvolvido junto aos cursos de graduação e trocar experiências a partir de rodas de conversas. Além disso, serão trabalhados conteúdos de conhecimentos gerais através de aulas expositivas, seminários, e palestras com profissionais convidados. Os conteúdos a serem trabalhados pelos professores junto aos alunos contemplarão temas relacionados ao processo de envelhecimento, saúde, cotidiano, cultura, e ainda poderão ser definidos temas de acordo com as demandas da

turma. Ainda, a UAMI prevê a disciplina de Promoção em Saúde, também quinzenal, onde haverá espaço para a troca com os extensionistas dos cursos do CCS, sobre estratégias de cuidados em saúde, e onde o conteúdo a ser abordado será definido em conjunto por todos os atores envolvidos: professores, extensionistas e alunos da UAMI.

Projeto 2 - Ambulatório Multiprofissional em Geriatria

Os idosos frequentadores da UAMI e do CETRES que necessitarem de avaliação especializadas serão encaminhados ao ambulatório multiprofissional em saúde do idoso. Este funcionará durante um turno na semana, com carga horária de 4 horas semanais. Ele contará com a participação dos profissionais residentes da Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso e um dos alunos extensionistas acompanhará as atividades em forma de rodízio. Os extensionistas deste projeto serão os mesmo selecionados na UAMI.

As atividades serão divididas entre atendimentos aos pacientes e realização de seminários entre os residentes e preceptor contemplando temas relacionados ao envelhecimento.

Durante os atendimentos será realizada a avaliação geriátrica ampla, incluindo avaliação funcional, cognitiva, risco de quedas e fraturas, prevenção de incapacidades, controle de doenças crônicas e a elaboração de planos de tratamento com abrangência multiprofissional.

Projeto 3 - Cuidado e Autoestima

A proposta do projeto é utilizar-se de metodologias já consolidadas e de sucesso em outros programas/projetos dentro da UCPel sob a forma de oficinas, ciclos de palestras, realização de mostras e eventos culturais e organização de minicursos. As oficinas são coordenadas por profissionais voluntários, acadêmicos ou promovidas em parceria com instituições parceiras. A variedade de assuntos que serão ofertados à comunidade estarão relacionados com Cuidado e autoestima seja no sentido físico, emocional e até mesmo psicossocial. Todas as atividades terão planejamento prévio de acordo com a proposta solicitada e estima-se que possam atender cerca de 40 participantes.

Além da modalidade de atividades presenciais quinzenais, prevê-se o desenvolvimento de atividades remotas como encontros virtuais, oficinas, rodas de conversa e atividades culturais a partir da utilização de aplicativo de videoconferência contando com grande número de participantes, também com periodicidade quinzenal. De modo a garantir o acesso de idosos com dificuldade de mobilidade ou impossibilitados de frequentar o espaço físico. O projeto está alinhado junto ao CETRES, onde será sua sede física, porém atuamos em diversos locais, pois é projeto itinerante.

CONHECER E TRANSFORMAR: Políticas sociais e conquista da cidadania

O programa dá continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido em parceria com organismos da sociedade civil, tendo em vista qualificar e ampliar a participação nas políticas públicas como estratégia para a garantia da proteção social, de modo particular para o público das políticas públicas e para mulheres e meninas em situação de violência. Oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências para o engajamento crítico e propositivo em mecanismos e organizações voltados para a materialização de direitos sociais. Dissemina informações e realiza atividades de formação para o enfrentamento da violência contra meninas e mulheres. Oferece aos alunos bolsistas e voluntários de extensão a vivência de atuação multidisciplinar, a experiência da integração ensino, pesquisa e extensão, e o intercâmbio com um público

diversificado, incluindo trabalhadores em políticas sociais, conselheiros, técnicos, dirigentes de entidades socioassistenciais, agentes de organizações não governamentais, militantes de movimentos sociais, e participantes de grupos de pesquisa e extensão de outras Universidades (UFPEL, FURG e UNIPAMPA), em ações realizadas em modalidades presenciais, virtuais e híbridas. Abrange agentes sociais de Pelotas e de outros municípios da Zona Sul do RS.

Prioriza em suas ações a formação de conselheiros de políticas públicas e o enfrentamento à violência contra a mulher.

Projeto 1 - Conselhos de políticas sociais em movimento

O projeto “Conselhos de políticas sociais em movimento” pretende:

- a) Capacitar conselheiros, agentes populares, gestores de entidades assistenciais, profissionais, trabalhadores e usuários de políticas sociais para uma atuação crítica e propositiva nas políticas públicas;
- b) Instrumentalizar a participação social nas políticas públicas por meio de subsídios técnicos e de tecnologias sociais;
- c) Fortalecer o exercício do controle social democrático pelos Conselhos Municipais.

Para isso, desenvolverá processos de formação por meio de oficinas, curso de educação continuada, elaboração de subsídios e assessoria jurídica e administrativa, usando metodologias ativas e tecnologias sociais. Articulará docentes e discentes dos cursos de administração, direito, serviço social e do PPG em Política Social e Direitos Humanos em atividades de pesquisa, sistematização e socialização de conhecimentos com público engajado e ou interessado em participar nas políticas sociais, tendo em vista a efetividade da proteção social com justiça e equidade.

Projeto 2 - Observatório NOSOTRAS de enfrentamento à violência contra mulheres na zona sul do Rio Grande do Sul

O projeto “Observatório Nosotras de enfrentamento a violência contra mulheres e meninas na Zona Sul do RS” pretende -

- a) Dinamizar e aprimorar o site do Observatório Nosotras como centro de disseminação de conhecimento sobre a temática da violência de gênero na Zona Sul do RS;
- b) Apoiar às iniciativas existentes na Zona Sul do Rio Grande do Sul para a prevenção e enfrentamento à violência de meninas e mulheres;
- c) Favorecer o intercâmbio de conhecimentos e a troca de experiências entre pesquisadores e profissionais sobre a temática da violência contra meninas e mulheres tendo em vista o avanço na produção de conhecimento sobre o tema;
- d) Subsidiar a formulação de políticas públicas de prevenção e proteção social às mulheres em situação de violência.

Dá continuidade às ações já existentes ampliando e fortalecendo a incidência do Observatório na região de abrangência e incentivando a produção de conhecimento em nível nacional. Congregando parcerias internas e externas como conselhos de direitos, movimentos sociais, organizações populares, grupos de pesquisa e

extensão e redes em prol da defesa de direitos das mulheres e meninas, oferece um espaço multidisciplinar de ação e aprendizagem para discentes dos cursos de jornalismo, administração direito, serviço social e do PPG em Política Social e Direitos Humanos.

Computação na Prática

Este programa envolve a utilização de conceitos das áreas de Engenharia e Computação por meio de atividades práticas no cotidiano de crianças e adolescentes em escolas públicas da cidade de Pelotas. Essa iniciativa visa colocar os alunos de escola pública, os quais muitas vezes encontram-se em situação de vulnerabilidade social, em contato com a comunidade universitária, incentivando estes indivíduos a ingressarem nas diferentes modalidades de cursos relacionados tanto a engenharia, quanto a computação. Além disso, tem-se como objetivo atender demandas de hospitais para propiciar melhorias aos hospitais e aos profissionais da área da saúde, bem como otimizar e qualificar o atendimento aos pacientes. Por fim, este programa visa contribuir para o tradicional papel da UCPel junto à comunidade, em relação à formação de pessoas na área de tecnologia, pois acredita-se que a ação conjunta de professores, alunos, coordenador e gestor no desenvolvimento de atividades pode contribuir para a inclusão da informática no espaço de ensino e de aprendizagem.

Projeto 1 - Computação nas Escolas

No Brasil, as políticas de implantação da informática não têm sido norteadas na direção do ensino e aprendizagem das Ciências Exatas. Embora os resultados dos projetos governamentais sejam modestos, esses projetos têm sido coerentes e sistematicamente têm enfatizado a necessidade de mudanças no que dizem respeito a inserção do raciocínio lógico e sua aplicação no ensino. Este projeto tem como objetivo promover o interesse precoce nas áreas de Engenharia e Computação, para que os indivíduos possam resolver problemas do cotidiano de forma mais estruturada e racional. Os alunos do projeto serão incentivados a aprender conceitos computacionais e das áreas das exatas em um ambiente que os capacite a implementar sistemas computacionais de uma forma descontraída, possibilitando o aprendizado de conceitos teóricos dessas áreas baseados em atividades lúdicas.

Projeto 2 - Desenvolvimento de Software e de Aplicações Web para a Área da Saúde

Atualmente, nossa sociedade possui grande influência da computação e da tecnologia. Se observarmos bem, quase tudo que fazemos, consumimos e utilizamos possui alguma tecnologia computacional envolvida. Além disso, com a popularização dos smartphones e o ambiente digital sempre ao alcance, a gama de serviços e produtos disponíveis têm sido ampliada constantemente. O uso da computação e da tecnologia na área da saúde vem se intensificando dia após dia, seja por meio da implementação de novos equipamentos em procedimentos médicos e cirúrgicos, do processamento de dados e informações para auxiliar na prevenção e detecção de doenças ou do desenvolvimento de sistemas administrativos e de controle de pacientes mais eficientes. Uma vez que o desenvolvimento de software e de aplicações web representam uma alternativa promissora para a ampliação do acesso e melhoria dos serviços de saúde, este projeto tem como objetivo criar versões-piloto de software que atendam demandas de hospitais de Pelotas e região. O primeiro protótipo de cada projeto será desenvolvido pelos alunos dos cursos de tecnologia da UCPel durante as atividades de extensão já previstas nas matrizes curriculares dos projetos integradores. Após, os alunos que tiverem interesse poderão dar continuidade à implementação através deste projeto de extensão. Cabe salientar que esta ação, além de propiciar melhorias

aos hospitais e aos profissionais da área da saúde, também irá otimizar e qualificar o atendimento aos pacientes.

Projeto 3 - Tecnologia, Educação, Inovação e Acessibilidade (TEIA)

O Projeto propõe uma rede colaborativa entre universidade, escolas públicas e comunidade, voltada à formação docente, inclusão digital e inovação social. A iniciativa busca integrar a Inteligência Artificial (IA) e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como ferramentas pedagógicas acessíveis, éticas e criativas.

Inspirado na metáfora de uma teia, o projeto entende o conhecimento como resultado das conexões entre pessoas e tecnologias. Surge da necessidade de reduzir desigualdades digitais e promover o uso consciente das tecnologias na educação básica, fortalecendo o papel da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) como agente de transformação social.

As ações incluem formações híbridas para professores, Laboratórios Itinerantes de Inclusão Digital com oficinas e mentorias nas escolas, a criação do Observatório Digital de Inclusão e IA como repositório de boas práticas e a Mostra TEIA, evento anual de socialização dos resultados.

O projeto articula docentes e discentes dos cursos de Pedagogia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Tecnologia da Informação e Ciência de Dados e Inteligência Artificial, com apoio do Núcleo Pedagógico (NuPed), do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME). A comunidade beneficiária abrange escolas públicas de Pelotas, seus professores, alunos e famílias.

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 9, 10 e 17), o TEIA promove uma cultura de inovação educacional inclusiva, aproximando universidade e sociedade e reafirmando o compromisso com uma educação ética, acessível e socialmente transformadora.

Cuidado para quem sofre

O programa de extensão Cuidado para Quem Sofre tem como objetivo fomentar a educação em cuidados paliativos, promovendo assistência humanizada a pessoas em sofrimento crônico, com foco especial na População em Situação de Rua (PSR). Alinhado às diretrizes da Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), instituída em 2024 (Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024), o programa busca capacitar docentes, acadêmicos e administrativos para ampliar o acesso e o conhecimento sobre essa abordagem integral e compassiva.

Por meio de ações educativas e práticas, o programa contribui para o alívio do sofrimento, o respeito à dignidade humana e a formação de profissionais mais preparados para atender populações vulneráveis, fortalecendo a cultura do cuidado no âmbito acadêmico e comunitário.

Projeto 1 - UCPel + Compassiva

O projeto de extensão UCPel + Compassiva tem como objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância dos cuidados paliativos, promovendo maior compreensão e valorização dessa abordagem no contexto da saúde. Para isso, realiza ações de sensibilização dirigidas a todos os membros da comunidade acadêmica, utilizando meios digitais e físicos para disseminar informações e estimular a reflexão sobre o cuidado humanizado e integral. Entre as atividades propostas, destaca-se a oferta do treinamento *Últimos

Socorros*, que proporciona aos participantes conhecimentos básicos sobre cuidados paliativos e estratégias para lidar com o sofrimento humano em diferentes contextos. Dessa forma, o projeto cria oportunidades para o desenvolvimento de habilidades empáticas e éticas, contribuindo para a formação de uma cultura de cuidado pautada na dignidade e no alívio do sofrimento.

Projeto 2 - Médicos de Rua em Pelotas

O projeto de extensão Médicos de Rua tem como objetivo principal sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância dos cuidados paliativos, abordando de forma humanizada o sofrimento da população em situação de rua. Por meio de ações práticas e reflexivas, busca inserir os acadêmicos do curso de Medicina em um cenário de prática diferente do habitual, permitindo o contato direto com uma população vulnerável que enfrenta múltiplas formas de sofrimento, incluindo físico, emocional e social. A iniciativa visa fortalecer a formação dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e éticas para atuar em contextos de alta complexidade e desigualdade. Com uma abordagem interdisciplinar e fundamentada nos princípios dos cuidados paliativos, o projeto promove o alívio do sofrimento, o respeito à dignidade humana e a ampliação do acesso à saúde. Assim, contribui para a formação de profissionais mais empáticos, críticos e preparados para lidar com os desafios da promoção da equidade e da integralidade da atenção à saúde.

Projeto 3: Tecendo Futuros - Saúde planetária e equidade em saúde

Projeto interdisciplinar voltado a estudantes de Medicina que integra ensino, serviço e comunidade no Rio Grande do Sul para enfrentar determinantes climáticos e socioambientais da saúde. Em parceria com a rede SUS local, escolas e movimentos comunitários, os participantes trabalharão no mapeamento de vulnerabilidades territoriais (calor extremo, enchentes, qualidade do ar/água, resíduos e alimentação), desenvolvimento de intervenções de baixo custo e alto impacto (educação climática em UBS e escolas, mobilidade ativa, hortas/compostagem, manejo de resíduos e campanhas de qualidade do ar) e avaliação de resultados com indicadores simples de processo e desfecho. A experiência combina oficinas, visitas técnicas, investigação em território e produção de materiais educativos, fortalecendo competências do Planetary Health Learning Objectives. Espera-se como produto a melhoria de ambientes e hábitos locais, qualificação da formação médica e a consolidação de uma rede universitária-comunitária para a transição ecológica em saúde.

Direito na Comunidade

O programa Direito na Comunidade foi pensado para proporcionar ao estudante de Direito, desde o primeiro semestre do curso, a possibilidade de colocar em prática o que aprende em sala de aula em benefício da Comunidade pelotense e da região, de maneira a qualificar sua formação e promover cada vez mais a transformação social por meio do acesso à justiça e do auxílio na efetivação de direitos humanos fundamentais. Este programa, assim, se torna uma atividade permanente que abrange dez projetos de extensão do Curso de Direito, que dialogam diretamente com outros cursos dentro de uma lógica inter e multidisciplinar.

Projeto 1 - Direito na Rua

O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica às comunidades dos diversos bairros do município de Pelotas e dos municípios atendidos pela Comarca de Pelotas, no ambiente de comunidades católicas, Centros de Referências de Assistência Social, sede de associação de moradores, escolas públicas e outros espaços aptos a receber e promover a atividade. O projeto realiza essas ações, via de regra, em 2 sábados por mês, no período da

manhã, sendo cada ação em uma comunidade diferente a ser definida em cronograma próprio a partir das demandas que chegam. Agrega-se a isso as atividades de educação em direitos humanos que o projeto fará em escolas públicas do município, o que ocorre no horário das aulas do público-alvo, nos períodos da manhã ou noite. Presta-se a iniciativa a promover o acesso à justiça, a cidadania e a dignidade da pessoa humana. Como objetivos acadêmicos destaca-se: permitir a todos os estudantes do curso de Direito um aprendizado alicerçado na vivência comunitária e interdisciplinar desde o primeiro semestre do curso; oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística. Como objetivos comunitários: viabilizar o acesso à justiça a populações que experimentam alto grau de vulnerabilidade socioeconômica e promover a educação em direitos humanos nas escolas públicas de Pelotas, auxiliando os alunos da rede pública a terem uma formação emancipatória e cidadã.

Projeto 2 - Pacientes Jurídicos

Tem como propósito promover o acesso à justiça e à saúde de forma integrada, por meio de uma ação interdisciplinar entre os cursos de Direito, Farmácia e Medicina. A iniciativa busca prestar assessoria jurídica especializada em Direito à Saúde junto à comunidade vulnerável atendida pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) vinculadas à Universidade e pelo Serviço de Assistência Judiciária (SAJ) da UCPEL, garantindo a efetivação de direitos fundamentais e a promoção da cidadania. Do ponto de vista acadêmico, o projeto fortalece a formação prática e humanística dos estudantes, oferecendo uma vivência concreta de atuação profissional comprometida com a ética e a solidariedade. Ao mesmo tempo, aproxima os alunos da realidade social local, estimulando a reflexão crítica sobre o papel do profissional jurídico, farmacêutico e médico na construção da justiça social. A proposta está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Planejamento Estratégico da Universidade, contribuindo para a formação de egressos tecnicamente competentes e socialmente engajados.

Em sua dimensão comunitária, o projeto oferece atendimento jurídico gratuito e orientação a cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente pessoas com direitos à saúde negligenciados. Através de atendimento semanal no SAJ/UCPEL, o projeto estimula o conhecimento sobre direitos sociais, além de realizar rodas de conversa e ações educativas voltadas à conscientização da comunidade sobre o acesso a serviços públicos, políticas de saúde, judicialização e acesso à justiça.

A execução das atividades ocorre com a participação de equipes compostas por alunos dos cursos de Direito, Farmácia e Medicina sob supervisão docente. Dentre eles, há bolsistas remunerados e voluntários, além de estudantes vinculados aos estágios curriculares e à Unidade Curricular Extensionista I. As ações envolvem atendimentos presenciais, estudos de caso, encaminhamentos administrativos e judiciais, a produção de relatórios para acompanhamento das metas e resultados e participações em eventos acadêmicos.

A comunidade de inserção é formada principalmente por moradores do entorno das UBSs e assistidos do SAJ/UCPEL, caracterizados como população hipossuficiente e socialmente vulnerável. Assim, o Pacientes Jurídicos configura-se como um instrumento de inclusão social, acesso à justiça e formação acadêmica crítica, unindo teoria e prática na busca por soluções jurídicas e sociais que concretizem o direito à saúde, ampliando o alcance social da universidade e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento humano e a dignidade da pessoa.

Projeto 3 - Núcleo de Direito e Participação Popular: Campo e Cidade (NuDiPP)

Vinculado ao programa Direito na Comunidade da Universidade Católica de Pelotas, tem como objetivo fomentar o associativismo e o cooperativismo em comunidades urbanas e rurais de Pelotas e região, por meio de assessoria jurídica e formação crítica. No âmbito acadêmico, o projeto possibilita aos estudantes de Direito a

vivência prática de atividades jurídicas e sociais, como a elaboração de estatutos e registros de associações, a atuação em audiências públicas e o acompanhamento de demandas coletivas. No campo comunitário, o NuDiPp presta assessoria a associações, coletivos culturais e organizações sociais, bem como atendimento jurídico a pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo usuários da ONG Vale a Vida e da Associação de Deficientes Físicos de Pelotas. A execução ocorre por meio de reuniões organizativas, atendimentos jurídicos quinzenais, produção de materiais informativos e participação em eventos de extensão. A comunidade de inserção é formada por grupos populares e coletivos sociais, abrangendo temáticas culturais, ambientais, urbanísticas e agrárias. O projeto contribui para o fortalecimento da cidadania ativa e inclusiva, ao mesmo tempo em que enriquece a formação acadêmica dos discentes.

Projeto 4 – Clínica de Atendimento Jurídico à Imigrantes e Refugiados (CAJIR)

A CAJIR constitui-se em uma clínica jurídica com objetivo de prestar atendimento jurídico aos refugiados e imigrantes, prestando orientação jurídica sobre direito migratório favorecendo a regularização migratória, documental e estudantil. Com este projeto pretende-se associar a atenção a um dos mais importantes e complexos problemas da atualidade (migração e refúgio) com o formato de vanguarda das clínicas jurídicas. O GEMIGRA, Grupo de Estudos em Políticas Migratórias e Direitos Humanos, desempenha desde 2013 um importante papel de protagonismo local e regional no desenvolvimento de pesquisa e no atendimento aos imigrantes de Pelotas e região. No desempenho de suas atividades o grupo construiu muitas parcerias com várias instituições, entre elas instituições de ensino, governamentais, associações de migrantes e entidades religiosas que se voltam ao atendimento dos migrantes. Com o passar dos anos, fatores associados levam o Gemigra a buscar consolidar seu braço extensionista:

1. O primeiro refere-se ao aumento de imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade social em Pelotas e região.
2. Por outro lado, a troca de experiências vivenciadas a partir do intercâmbio com outras instituições do estado, do país e da América latina, ocorridas a partir da participação da coordenação do Gemigra em eventos, mostrou novos formatos e possibilidades de atuação.
3. A curricularização da extensão, proporcionando aos acadêmicos especialmente nas disciplinas de Direito Internacional Público, Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito Internacional Privado a possibilidade de vivenciarem experiências extensionistas

Esses fatores levaram-nos a apresentar a criação da presente Clínica de Atendimento aos Refugiados e Imigrantes com vistas a contribuir com regularização migratória e documental desses sujeitos contribuindo com o alcance de condições de vida dignas. O funcionamento da Clínica tem atendido os objetivos a que se propõem.

O atendimento poderá ser realizado em três modalidades distintas:

- 1) Atendimento sobre a forma de plantão semanal nas dependências do Serviço de assistência Judiciária da Universidade. Todas as terças feiras das 17 às 19.
- 2) Atendimento on-line, a partir de preenchimento de formulário virtual, possibilitando o posterior atendimento por meio eletrônico ou telefônico.
- 3) Atendimento itinerante junto às entidades parceiras ou grupo de migrantes em situação de vulnerabilidade que possibilitem o deslocamento da clínica para o atendimento.

Objetivo comunitário: prestar atendimento jurídico aos refugiados e imigrantes, prestando orientação jurídica sobre direito migratório, viabilizando a regularização migratória, documental e estudantil. Objetivo acadêmico:

proporcionar uma formação de qualidade dos alunos no que tange à temática migratória, fortalecendo seu conhecimento em áreas como direito constitucional e direito internacional.

Projeto 5 - Núcleo de atendimento à pessoa autista (NAPA)

O projeto consiste em manter um núcleo especializado em direitos da pessoa autista. Este núcleo presta assistência jurídica às famílias de pessoas com transtorno do espectro autista assim como orientar, auxiliar e assessorar familiares de modo gratuito sobre qualquer matéria atinente ao Direito das pessoas autistas. O projeto tem como objetivo geral comunitário trabalhar paralelamente duas vias: a de nível de orientação e conscientização e a, se necessário, judicial. As áreas de atuação podem ainda serem divididas em três áreas jurídicas principais: saúde, previdência e educação. Os objetivos específicos comunitários são: prestar assistência jurídica às famílias de pessoas com transtorno do espectro autista assim como orientar, auxiliar e assessorar familiares de modo gratuito sobre qualquer matéria atinente ao Direito. Objetivo acadêmico: capacitar os alunos do curso de Direito a atenderem demandas específicas, principalmente da área da saúde e educação, que envolvem pessoas com espectro autista. O núcleo ainda tem como objetivo a prestação de informações à nível de conscientização para a universidade, sociedade, famílias e para os autistas sobre a legislação atual sobre seus direitos assim como sobre a importância da diversidade e inclusão. Ofertará paralelamente informações de como efetivar estes direitos na esfera administrativa e prestar atendimento especializado em assistência jurídica. A metodologia consiste, em regra, no atendimento semanal junto a AMPARHO Associação de Amigos, Mães e Pais de Autistas, ainda é necessário que haja disponibilidade do núcleo para atendimentos aos lugares que a pessoa com o transtorno frequente (exemplo escolas, centro de autismo municipal, universidades) para orientação e possíveis práticas preventivas para que não seja necessário judicializar demandas.

Projeto 6 - Núcleo de Boas Práticas: Gestão Trabalhista e Previdenciária (GETP)

Projeto de extensão voltado para a comunidade de Pelotas e região, com foco na educação e orientação jurídica nas áreas do direito trabalhista e previdenciário. Diferente das atividades tradicionais dos estágios jurídicos, que atuam diretamente na resolução de conflitos judiciais, o GETP busca prevenir litígios, promovendo a informação, conscientização e capacitação extrajudicial. O projeto atua como ponte entre a universidade e a comunidade, oferecendo atendimento gratuito, com o intuito de auxiliar trabalhadores formais, informais, autônomos ou mesmo pessoas sem atividade laboral, no planejamento e organização de suas relações jurídicas, trabalhistas e previdenciárias. Seus objetivos incluem:

- Disponibilizar horários de atendimento à comunidade;
- Oferecer consultorias jurídicas informativas e preventivas;
- Educar e capacitar o público nas temáticas trabalhistas e previdenciárias;
- Identificar necessidades de orientação junto ao INSS;
- Indicar caminhos para a busca de assessoria jurídica em casos judiciais, seja por meio da defensoria pública ou serviços de assistência jurídica das universidades locais.

O público-alvo abrange:

- Alunos da graduação em Direito da Universidade Católica de Pelotas e de outras instituições;
- Pós-graduandos em Política Social (mestrado e doutorado);

- Trabalhadores formais, informais, autônomos e pessoas sem vínculo empregatício.

Os atendimentos são realizados uma vez por semana, no espaço do Serviço de Assistência Judiciária da UCPEL, com a distribuição de duas fichas presenciais. A estimativa é de cerca de 20 atendimentos por semestre, fortalecendo o compromisso social da universidade com a formação cidadã e a democratização do acesso à informação jurídica.

Projeto 7 - Balcão do Consumidor

O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica aos integrantes das relações jurídicas de consumo – consumidores e fornecedores – em quatro frentes:

- (a) educação jurídica para o consumo
- (b) elaboração de reclamações administrativas
- (c) promoção de sessões judiciais de conciliação
- (d) propositura de ações judiciais, promover uma cultura de valorização da conciliação enquanto mecanismo de solução de conflitos;

Proporcionar uma aproximação dos acadêmicos com a advocacia consultiva e litigiosa. Objetivos acadêmicos: Permitir aos estudantes envolvidos no projeto um aprendizado alicerçado na prática e na vivência comunitária; Oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL, desde o início do curso, com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística. O Balcão do Consumidor receberá demandas em fluxo contínuo a partir de 3 (três) diferentes canais:

- a) através dos projetos que integram o programa Direito na Comunidade e que vão às ruas;
- b) através do atendimento ordinário do Serviço de Assistência Judiciária da Universidade Católica de Pelotas – SAJ/UCPEL;
- c) através das redes sociais próprias do projeto.

A recepção, a classificação e o encaminhamento das demandas que chegarem até o Balcão do Consumidor serão de atribuição de uma equipe formada por 10 alunos (as), orientados por um docente do curso de Direito. Tais alunos (as) apresentarão perfil variado, mesclando alunos ingressantes com concluintes, na proporção ideal de 5 (cinco) dos primeiros semestres e 5 (cinco) dos últimos semestres, de forma a impulsionar uma integração entre estes diferentes perfis acadêmicos bem como aproximar os alunos ingressantes da comunidade desde os primeiros semestres do curso. Estes alunos serão divididos em grupos, reestruturados mensalmente, de acordo com os objetivos do projeto, de forma que um grupo atenderá as demandas atinentes à educação jurídica para o consumo, outro grupo realizará o atendimento do assistido bem como a recepção, o encaminhamento e a classificação das demandas recebidas e outro elaborará parecer jurídico acerca da demanda.

As reuniões do grupo serão semanais de forma a atender o fluxo contínuo de demandas. O atendimento e o encaminhamento das demandas, por sua vez, ocorrerão nas dependências do Serviço de Assistência Judiciária da Universidade Católica de Pelotas – SAJ/UCPEL, de forma a se aproveitar a estrutura física e técnica já disponível na Universidade.

Projeto 8 - Asas à Leitura

Propõe-se a realizar junto com a SUSEPE, o processo de remição pela leitura, previsto na legislação e em resoluções do Conselho Nacional de Justiça e de tribunais, consistente na leitura de obras literárias e confecção

de relatórios pelos apenados, materiais que, depois de corrigidos e remetidos para o Judiciário, resultarão na remição de pena, isto é, no desconto de dias de pena a serem cumpridos. Para além do impacto jurídico, isto é, o desconto na quantidade de pena, entende-se que o projeto, que será realizado dentro da Universidade, contando com a participação de professores, alunos e policiais penais, ostenta um imenso potencial para a reintegração dos apenados na sociedade. Tem como objetivos comunitários: colocar em prática o instituto da remição pela leitura; proporcionar aos apenados, que são cidadãos, membros da nossa sociedade, a oportunidade de ter contato com a leitura e, assim, com novos horizontes para suas vidas após o término da pena, bem como permitir o acesso ao direito à remição pela leitura; desenvolver relações sociais saudáveis, relações de cidadania com os próprios territórios de vínculo dos encarcerados e, também, fortalecer identidades com autoestima compatíveis com a dignidade humana. Objetivos acadêmicos: permitir aos estudantes envolvidos no projeto um aprendizado alicerçado na vivência comunitária; oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL, desde o início do curso, com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística; aproximar os estudantes de Direito da realidade prisional; fortalecer as atividades acadêmicas de extensão e, por conseguinte, o engajamento dos alunos extensionistas da UCPEL em prol das necessidades da comunidade.

Os participantes serão selecionados com o auxílio da equipe Técnica do Instituto de Monitoramento Eletrônico, de acordo com os critérios / perfis estabelecidos pelo próprio Instituto.

A equipe de desencadeamento do Projeto será composta por 2 (dois) professores da UCPEL, 5 (cinco) policiais penais, e de 4 a 8 (quatro a oito) alunos extensionistas.

Todos os envolvidos no projeto, professores e estudantes que atuarão nas funções de oficinairos, estimuladores e avaliadores, atuarão de forma voluntária, sem remuneração, com exceção do aluno bolsista.

Os livros trabalhados serão inicialmente escolhidos pela equipe, favorecendo temas estimulantes e conectados com a realidade das trajetórias de vida dos encarcerados e, ou, vinculados ao território de Pelotas. Após a leitura das duas primeiras obras, será estimulada a participação dos encarcerados na escolha das demais obras a serem lidas.

Todo o grupo de encarcerados lerá, conforme metodologia descrita adiante, a mesma obra, visando fomentar que a o diálogo sobre os conteúdos se amplie, de forma coletiva, para além dos momentos de direta atuação da equipe.

Cada ciclo, que consiste na leitura e produção de resenha sobre a obra eleita, terá duração de 30 dias.

Projeto 9 - Qualificação das Políticas Penais em Pelotas e na 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul

Projeto vinculado a Edital PROEXT-PG CAPES

Ações de capacitação, qualificação e assessoramento de atores e órgãos da Execução Penal – com ênfase em Servidores Penitenciários e membros de Conselhos da Comunidade (Lei 7.210/84, arts. 61, V e VII; 73 a 77 e, 80 e 81) – para fins de fortalecimento institucional na elaboração e execução de Políticas Penais e Serviços Penais, bem como no âmbito da promoção da Saúde em ambientes prisionais e em relação aos grupos a esses relacionados.

Ações de coleta, organização, análise, interpretação e divulgação de dados sobre a realidade dos serviços penais no âmbito geográfico da 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul.

Ações de elaboração de cartilhas relacionadas a temáticas de garantia da legalidade e dos direitos humanos no

âmbito da Execução Penal.

Ações de organização de eventos (Fórum) que favoreçam a articulação entre atores/instituições públicas e da sociedade civil, qualificando o protagonismo e a oferta de serviços penais vinculados aos marcos das diretrizes e garantias legais, dos direitos humanos, da cidadania plena e do acesso à justiça. o objetivo geral do projeto é contribuir para a qualificação da oferta de serviços penais no âmbito da 5a Região Penitenciária do Rio Grande do Sul.

Como objetivos específicos acadêmicos e comunitários, temos:

- a) contribuir para a articulação em rede de órgãos e atores do Estado e da Sociedade Civil para fins de fortalecimento institucional na elaboração e execução de Políticas Penais e Serviços Penais;
- b) desenvolver ações de assessoria em projetos e eventos que, envolvendo a comunidade, favoreçam ao protagonismo de Serviços Penais vinculados aos marcos das diretrizes e garantias legais, dos direitos humanos, da cidadania plena e do acesso à justiça;
- c) fomentar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com foco nas políticas públicas, visando fortalecer a formação acadêmico-científica dos estudantes de pós- graduação com vistas a ampliar seu impacto na sociedade.
- d) contribuir para a iniciação à extensão de estudantes de graduação e para a formação de pesquisadores, por meio de estágios de pós-doutoramento vinculados a ações de extensão no âmbito da pós-graduação stricto sensu;
- e) possibilitar a formação do aluno com consciência da realidade social que o cerca, engajando-o em atividades não só de ensino, mas também de extensão e pesquisa e, em especial, a formação de profissionais competentes e capazes de responder às questões técnicas e práticas no âmbito da questão penitenciária e dos Serviços Penais.
- f) Integrar os programas de pós-graduação da UCPel possibilitando a colaboração e ampliação das ações através da abordagem multiprofissional, propiciando vivências mais diversificadas para discentes e docentes além de permitir a construção de conhecimento com a sociedade melhorando no campo da saúde e dos direitos humanos.

Projeto 10 - ENTRE NÓS - Projeto de Extensão para a Prevenção da Violência Doméstica

O projeto propõe desenvolver ações de enfrentamento à violência contra a mulher no contexto da própria Universidade Católica de Pelotas (UCPel), reconhecendo que esse tipo de violência pode se manifestar em todos os espaços sociais — inclusive no ambiente acadêmico. Partindo do entendimento de que transformar realidades externas exige, antes, o compromisso com o cuidado interno, a iniciativa busca criar um espaço de reflexão, acolhimento e conscientização voltado à comunidade universitária, composta por estudantes, docentes e funcionários. O projeto se estrutura em três vertentes complementares:

- Estabelecer parceria com o Tribunal de Justiça para a criação de um grupo reflexivo para pessoas autoras de violência contra a mulher. A articulação, conduzida pelos extensionistas, com orientação das professoras, pretende oferecer um espaço de diálogo na cidade de Pelotas, além de oferecer oportunidade para que os discentes dialoguem com instituições parceiras;
- Divulgação do grupo reflexivo e de outras formas de apoio disponíveis para pessoas que reconhecem em si comportamentos agressivos ou que desejam repensar suas relações. As ações incluirão campanhas de sensibilização junto aos PADOcs, participação em aulas inaugurais e em atividades formativas com funcionários;

- Criação de um Núcleo de Acolhimento Universitário, composto por equipe interdisciplinar, para elaboração de um protocolo institucional para casos de denúncia ou suspeita de violência envolvendo membros da universidade, com ênfase ao encaminhamento assistido a serviços especializados externos (DEAM, CRAM, Defensoria, etc).

Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS)

O Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS) compõe-se dos projetos EscutAção e PICS e tem como objetivo comunitário acolher as demandas dos usuários e trabalhadores por meio da escuta ativa e ofertar cuidados com as PICS Auriculoterapia, REIKI, Meditação e Aromaterapia e como objetivos acadêmicos desenvolver habilidades de escuta ativa e proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre as PICS ofertadas pelo projeto. As escutas serão realizadas pelos bolsistas e voluntários do Projeto nos cenários de atenção à saúde da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Sendo estes, o Hospital Universitário São Francisco de Paula, nas unidades de internação, assim como, os familiares dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal. Também nas Unidades Básicas de Saúde e Ambulatório do Campus da Saúde. A abordagem dos pacientes, familiares e trabalhadores se dará a partir da apresentação dos extensionistas e dos objetivos do projeto, por meio de linguagem acessível e afetiva. À partir da demanda individual ou coletiva (grupos das UBS, salas de espera) serão programadas ações educativas, rodas de conversas, e/ou atendimento de sugestões dos usuários e trabalhadores, assim como, se houver necessidade, encaminhamentos para atendimentos no ambulatório das PICS. A execução do projeto PICS se dará no Ambulatório do Campus da saúde da UCPEL, Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade da Universidade Católica de Pelotas (CETRES- UCPEL), Unidade Cuidativa da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Associação dos docentes da Universidade Católica de Pelotas (ADUCPEL). Os usuários são encaminhados por profissionais da saúde que atuam nos cenários de atenção à saúde da UCPEL para os referidos serviços, sendo agendados pelos serviços de recepção dos mesmos conforme disponibilidade da agenda.

Projeto 1 - Projeto EscutAção

O projeto de extensão EscutAção tem por objetivo geral acolher as demandas de pacientes, familiares e trabalhadores da Universidade por meio da escuta ativa nos cenários de atenção à saúde da Universidade Católica de Pelotas. Tem como objetivos específicos: desenvolver habilidades de escuta ativa nos estudantes do Centro de Ciências da Saúde e ofertar ações educativas e de cuidados aos pacientes, familiares e trabalhadores a partir desta escuta. A escuta ativa é capaz de promover uma comunicação mais assertiva, criar relacionamentos respeitosos, encorajadores e harmoniosos, fortalecer vínculos, minimizar conflitos e desenvolver a empatia – a habilidade de enxergar o mundo pela perspectiva do outro. Busca reacender as discussões acerca da humanização do cuidado, da valorização dos sujeitos, de suas singularidades e subjetividades, e dos benefícios para a saúde mental durante o período de adoecimento. As escutas serão realizadas pelos bolsistas e voluntários do projeto nos cenários de atenção à saúde da Universidade Católica de Pelotas. Sendo estes, o Hospital Universitário São Francisco de Paula, nas unidades de internação, assim como, os familiares dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal. Também nas Unidades Básicas de Saúde e Ambulatório do Campus da Saúde. A abordagem dos pacientes, familiares e trabalhadores da Universidade se dará a partir da apresentação dos extensionistas e dos objetivos do projeto, por meio de linguagem acessível e afetiva. À partir da demanda individual ou coletiva (grupos das UBS, salas de espera) serão programadas ações educativas, rodas de conversas, e/ou atendimento de sugestões

dos usuários e trabalhadores, assim como, se houver necessidade, encaminhamentos para atendimentos no ambulatório das PICS.

Projeto 2 - Práticas Integrativas e Complementares (PICS)

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) foram institucionalizadas no Brasil por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e caracterizam-se pela transversalidade das ações no SUS e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde. Abordam os usuários com a visão ampliada do processo saúde/doença considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, espiritual e social. Este projeto de extensão tem como objetivo implementar intervenções de saúde por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, proporcionar ao estudante do CCS vivências que ampliem as oportunidades de ofertas de cuidados aos usuários do SUS por meio das PICS e promover a integração interdisciplinar entre os estudantes dos cursos do CCS. A execução do projeto se dará no Ambulatório do Campus da saúde da UCPEL, CETRES, Unidade Cuidativa da UFPEL e ADUCPEL. O projeto está inserido no Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS) que terá início em março de 2024 e terminará em fevereiro de 2026 (24 meses). No processo seletivo de bolsistas e voluntários, terão prioridade os que tiverem formação em, pelo menos uma das práticas integrativas que serão ofertadas pelo projeto, no entanto, poderão ser selecionados estudantes sem a referida formação, com o compromisso de fazerem esta no transcorrer das atividades. As práticas integrativas e complementares regulamentadas pelo SUS ofertadas pelo projeto são: Auriculoterapia, REIKI, Meditação e Aromaterapia no ambiente de atendimento. Para os alunos bolsistas selecionados, participarão de reuniões e atividades de planejamento que ocorrerão a partir do resultado da seleção, atuação nos cenários de atendimento e elaboração de trabalhos para participação em eventos científicos internos e externos à Universidade.

Horizontes

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando teoria e prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPEL e a comunidade regional. Através do Projeto Duas Palavras, o Programa possibilitará a reflexão, o debate e o questionamento, permitindo a comunidade acadêmica e em geral dialogar sobre diferentes temas numa perspectiva interdisciplinar e, por se constituir como um espaço de socialização do conhecimento das experiências em cada encontro, o projeto Duas Palavras também propõe aos estudantes dos vários cursos da universidade, o trabalho em equipe, possibilitando a iniciativa, pró-atividade e a visão crítica acerca dos temas abordados (educação, filosofia, teologia, espiritualidade, direitos humanos, desigualdade social, meio ambiente, questão racial e justiça). Por meio do projeto Extentio, divulgará científica e amplamente a atividade de extensão realizada pela UCPEL, na qualidade de IES Comunitária. Através do Acolher e Transformar, atenderá as demandas dos alunos das escolas que solicitam e podem receber orientação acerca dos mais diversos temas do campo educacional. Por fim, por seu caráter interdisciplinar, o programa abrirá espaço para acadêmicos de todos os cursos da UCPEL.

Projeto 1 – Extentio

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando teoria e prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Por meio do projeto Extentio, divulgará científica e amplamente a atividade de extensão realizada pela UCPel, na qualidade de IES Comunitária.

Projeto 2 - Duas Palavras

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando a teoria e a prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Através do Projeto Duas Palavras, o Programa possibilitará a reflexão, o debate e o questionamento, permitindo a comunidade acadêmica e em geral dialogar sobre diferentes temas numa perspectiva interdisciplinar e, por se constituir como um espaço de socialização do conhecimento das experiências em cada encontro, o projeto Duas Palavras também propõe aos estudantes dos vários cursos da universidade, o trabalho em equipe, possibilitando a iniciativa, pró- atividade e a visão crítica acerca dos temas abordados (educação, filosofia, teologia, espiritualidade, direitos humanos, desigualdade social, meio ambiente, questão racial e justiça).

Projeto 3 - Acolher e Transformar

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando a teoria e a prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Através do projeto Acolher e Transformar, será possível atender as demandas dos alunos das escolas que solicitam e podem receber orientação acerca dos mais diversos temas do campo educacional.

Projeto 4 - Memória e espiritualidade: resgate histórico da presença das religiões no extremo sul do Rio Grande do Sul

O projeto se estabelece como um vetor essencial para a curricularização da extensão e para a excelência da pesquisa no âmbito universitário, e oferece aos estudantes o campo prático para a aplicação dos conceitos de Identidade Narrativa de Ricoeur e MacIntyre na análise da história religiosa regional, Terão ainda a oportunidade de aprofundar a compreensão da gênese e do desenvolvimento das tradições de fé (católicas, afro-brasileiras, protestantes, etc.) no Extremo Sul do RS. Por fim, analisaram como a narração dessas histórias molda a identidade ética da comunidade (busca pelo Bem) e o reconhecimento do outro. Essa base sólida permite a abertura a outros cursos, em especial da área de humanas, que podem integrar suas metodologias na coleta e sistematização de fontes. O resultado é a produção de conhecimento relevante e a efetivação da interação dialógica com a sociedade, integrando ensino, pesquisa e extensão na formação integral do aluno.

Extensão em Saúde Coletiva

O Programa de Extensão em Saúde Coletiva da UCPEL tem como princípio a atuação junto à comunidade, atuando diretamente nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), de forma intersetorial e multiprofissional. Os Princípios do SUS e Atributos da APS regem nosso Programa que segue as diretrizes da Universidade, com intensa interação comunitária e a composição de Projetos de Extensão que entreguem à comunidade ciência na forma de afeto, pertencimento e humanidade, proporcionando ao aluno experiências extramuros transformadoras.

Projeto 1 – Adolescer

O Adolescer é um projeto de extensão destinado a desenvolver atividades de educação e promoção em saúde com o público infanto juvenil e adolescentes. De diferentes formas, o Adolescer procura abordar e refletir sobre o cuidado em saúde do adolescente no SUS. Trabalhar com adolescentes possibilita ao aluno da extensão - interdisciplinar - vivenciar habilidades de comunicação, criatividade e inovação, além de uma inserção cultural em diferentes nichos da cidade.

Projeto 2 – ColetivaMente

Projeto que se propõe a explorar as diferentes formas de comunicação em saúde, de forma a democratizar a informação. Produz informação de qualidade, baseada na ciência, e com alcance ampliado a diferentes públicos. É a comunicação como ferramenta de enfrentamento às fake news. Por meio de Podcasts, o ColetivaMente aborda diferentes temas de saúde, em seu conceito ampliado, tendo a Saúde Coletiva como eixo norteador. Na Rádio Universidade, o ColetivaMente ganhou espaço, e semanalmente possui um programa ao vivo com o mesmo enfoque.

Projeto 3 - APS que transcende - coordenação e transição do cuidado

O Projeto prevê a inserção do aluno extensionista no que tange a avaliação da APS, gestão de dados e desenvolvimento de ações que visem compreender o processo e o movimento de determinada patologia na rede. O objetivo deste projeto é reforçar o elo entre o pré-hospitalar, hospitalar e o pós hospitalar. Vamos atuar na criação do Escritório de Gestão de Alta do Hospital Universitário São Francisco de Paula.

Projeto 4 – SensibilizARTE

O projeto SensibilizARTE refere-se a sensibilizar pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital por meio da arte, música, ludicidade, fantasia e cor, assim alterando a rotina hospitalar e modificando a realidade de cada paciente. A necessidade de humanização no ambiente hospitalar foi o fator de motivação para dar início à atuação nas alas do Hospital São Francisco de Paula (HUSFP). O projeto iniciou no ano de 2016 como Palhaçoterapia e transformou-se em Sensibilizarte em 2017. Integra acadêmicos dos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia, pedagogia e medicina veterinária. Além disso, abrange quatro frentes principais de atuação, sendo elas: contação de histórias, musicoterapia, palhaçoterapia e artesanato. São realizadas atuações semanalmente nos finais de semana com rotatividade dos grupos e de todas as alas hospitalares do HUSFP. Objetiva não só sensibilizar os pacientes, como também modificar a visão de seus membros, propondo transformar o olhar dos futuros profissionais sobre o paciente e o ambiente hospitalar, gerando concomitantemente maior integração entre as diferentes áreas da saúde para beneficiar ainda mais o

paciente em um cuidado multidisciplinar.

Projeto 5 - Planejamento Reprodutivo Itinerante - Educação em Saúde e Direitos Reprodutivos na Atenção Primária

Este projeto surge com o objetivo de ampliar as discussões sobre planejamento reprodutivo, empoderamento feminino, sexualidade, ISTs e, principalmente, democratizar os métodos contraceptivos, em especial aqueles de longa duração.

Maquetaria Digital

O programa Maquetaria Digital tem como objetivo geral desenvolver projetos e ações para o atendimento de necessidades da comunidade local e regional, através do uso de tecnologias para o desenvolvimento de ações de inclusão e de processos de aquisição, representação e fabricação digital de objetos, espaços e projetos. Além disso, propõe meios para aproximar a comunidade e a universidade, facilitando o acesso ao conhecimento acadêmico através das tecnologias e ações propostas. Insere-se na comunidade de Pelotas e região, tendo uma parcela do público-alvo beneficiada diretamente pelas ações e outra de forma indireta, através do contato com conteúdos produzidos pelas ações. Alguns dos resultados esperados são: a ampliação do acesso da comunidade ao conhecimento produzido nas universidades, a aproximação dos alunos envolvidos com demandas reais da sociedade e a qualificação de espaços nos quais são propostas intervenções, com impacto direto no cotidiano das pessoas.

Projeto 1 - Aquisição digital e prototipagem de objetos, espaços e projetos

Este projeto integra ações relacionadas à aquisição e representação digital de objetos, espaços e projetos, através de ferramentas de modelagem tridimensional, escaneamento de superfícies, inteligência artificial entre outras tecnologias. Também inclui ações relacionadas à fabricação e prototipagem de objetos físicos, através das tecnologias de impressão 3D e corte a laser. As atividades desenvolvidas visam aproximar a comunidade das tecnologias utilizadas, qualificar o ensino na instituição e, principalmente, fazer com que o conhecimento e as tecnologias presentes na Universidade possam ser utilizados para promover mudanças na sociedade. As possibilidades de aplicação destas tecnologias são inúmeras, sendo que o projeto prevê inicialmente quatro ações: Escaneamento, compartilhamento, representação virtual e reprodução de elementos arquitetônicos; Apoio à elaboração de maquete física e virtual das propostas de intervenção no Grêmio Esportivo Brasil, a serem desenvolvidas em parceria com os demais programas do Núcleo de Extensão em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia da UCPel; Desenvolvimento de passeio virtual e maquete física topográfica junto ao Projeto Planejamento Urbano no Cassino, vinculado à FAUrb/UFPel; e Apoio à fabricação digital e prototipagem de trabalhos de alunos e demandas institucionais.

Projeto 2 - Uso de tecnologias para educação e inclusão comunitária

O projeto tem como objetivo facilitar e ampliar o acesso da comunidade em geral ao patrimônio cultural da região e às tecnologias e possibilidades exploradas na Maquetaria Digital. A comunidade de inserção inclui escolas públicas municipais, estudantes da UCPel e comunidade do Passo dos Negros. As demandas costumam surgir ao longo do processo, sendo que temos uma previsão inicial de quatro ações. A primeira é o Cine Maquetaria, que consiste na exibição de filmes, documentários ou animações que se relacionem a Arquitetura e Urbanismo ou a temas correlatos e emergentes, como crise climática, história e teoria. As exposições são um

momento de confraternização, discussão e aproximação entre a comunidade do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel com estudantes e amigos de outros cursos e instituições. A segunda ação, em desenvolvimento, é a de Arquitetura inclusiva para auxiliar na compreensão do ambiente escolar. Através da produção e compartilhamento de maquetes físicas com a comunidade escolar, as crianças podem manusear, reconhecer e identificar os seus lugares, fortalecendo assim o sentimento de pertencimento e ampliando a compreensão dos espaços. Já foram produzidas maquetes da EMEI Ruth Blank e a continuidade prevê aprimorar as maquetes já elaboradas com inscrições em braille e cobertura, ampliando a acessibilidade, além de replicar a ação em outros espaços escolares. A iniciativa busca proporcionar uma experiência sensorial e informativa, incentivando o contato e o uso de maquetes físicas, promovendo o entendimento do espaço frequentado e a inclusão de todos os alunos. Em terceiro, o projeto do Rancho itinerante que visa despertar nas crianças e adolescentes, de uma forma lúdica e prazerosa, o gosto pela tradição gaúcha, promovendo atividades, resgatando a cultura e a história do Rio Grande do Sul nas escolas. A Maquetaria Digital contribui nesse processo por meio da disponibilidade de docentes e alunos para auxiliar na produção de maquetes para implantação do Rancho Itinerante. Através dessas maquetes irá se pleitear incentivos para a adaptação de um micro-ônibus para realizar visitas nas escolas levando a cultura gaúcha aos estudantes da rede pública. Há também a intenção de organizar um museu virtual dos objetos históricos do rancho, para eternizar esses artefatos e ampliar o acesso. Por fim, a Oficina de encadernação com o Centro de Educação, Cultura e Lazer Cuidando de Nós, proposta a partir de uma oficina similar realizadas com a comunidade acadêmica, visa produzir cadernos artesanais integrando o uso de tecnologias e habilidades manuais, aproximando universidade e comunidade.

Núcleo de Extensão, Ensino e Pesquisa Relações Étnico-Raciais UCPEL (NEEPRER- UCPEL)

O NEEPRER se propõe a realizar ações e projetos de formação antirracista frisando a articulação das ações de promoção da igualdade racial na Universidade Católica de Pelotas no intuito de estabelecer um ponto de conexões entre cursos de graduação, pós-graduação e comunidade pelotense. O foco principal é a oferta de formação permanente referente a formação antirracista atendo-se a oferta de conteúdos e espaços de reflexão étnica e racial de nossa sociedade. Para o biênio 2024-2025 propõem-se agir em quatro frentes de atuação:

- a) Educação antirracista, atuando na oferta de formação permanente;
- b) Racismo e saúde, atendo-se às formas de percepção das desigualdades raciais na área da saúde através de consultoria e fomentação da Política de Saúde Integral da População Negra;
- c) Racismo e a cidade articulado com a parceria do Grupo de Ensino e Pesquisa Questão Agrária e Urbana, Observatório de Conflitos da cidade, (GEP), buscando um canal direto com ações e pesquisas que envolvam a temática da segregação racial do espaço urbano e rural, bem como a temática da segurança alimentar,
- d) Curricularização da Extensão, busca-se estabelecer um canal entre a comunidade atendida pelo NEEPRER e alunos da UCPEL. Por fim, busca-se articular teoria e ações que promovem a igualdade racial, para e com a comunidade pelotense em geral.

Projeto 1 - Educação Antirracista

Propõe promover um diálogo aberto junto à comunidade em espaços escolares e não escolares, para construção de conhecimento frente aos movimentos antirracistas. Parte-se da oferta de formação contínua através Projeto “Vamos Ler Juntos”, ofertado de forma híbrida, a manutenção do Grupo de Estudos MONSA/NEEPRER ,

iniciado em 2023 com intuito de promover uma educação antirracista. Outra ação deste eixo dá-se pela realização do Projeto “Leituras na Fila”, em parceria com a USINA Feminista e o Comitê de Desenvolvimento do Bairro Dunas. Por fim, o eixo se propõe a realizar cursos de curta-duração que envolvam a temática do racismo estrutural e racismo e saúde. Projeto “Vamos Ler Juntos?”: O projeto consiste em ofertar a leitura coletiva de uma obra de escritores(as) negros(as), a qual semanalmente faz-se o debate dos capítulos e no final convida-se um intelectual local para problematizar questões apresentadas na obra debatida. Propôs-se 5 encontros. OBS: A escolha da obra é feita de forma coletiva com os parceiros do NEEPRER.

Projeto 2 - Racismo e Saúde

Prevê a realização de práticas formativas e consultoria interdisciplinar e consultoria continuada no que tange a perceber o racismo enquanto um Determinante Social Saúde e Doença através da Promoção e divulgação da Política de Saúde Integral da População Negra. Nesse eixo busca-se:

- Construir um canal de comunicação e formação e fomentação junto os alunos dos cursos da área da saúde da universidade em conjunto aos grupos parceiros CDD - Dunas, Usina Feminista e Escola Monsenhor Queiroz.
- Consultoria para políticas públicas, através da inserção da Profa. Regina Nogueira, rede nacional de saúde nacional de saúde da população negra.
- Realização do mapeamento dos alunos negros e negras da UCPEL.
- Política Integral da População Negra: internalização da Política Integral de Saúde da População negra nos cursos da área da saúde através das atividades de formação.

Projeto 3 - Racismo e a cidade / A Plataforma de Combate à Fome pela Soberania Alimentar em Pelotas – o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Cozinha Solidária

Tem por objetivo efetivar um canal direto de diálogo contínuo, junto ao Grupo de Ensino e Pesquisa Questão Agrária e Urbana, Observatório de Conflitos da cidade, possibilitando promover o diálogo entre a cidade e as questões raciais junto aos estudantes de graduação, de pós-graduação do PPG Política Social e Direitos Humanos e a comunidade em geral.

- Inclusão da categoria raça em pesquisa, Participação mapeamento das ocupações urbanas do município de Pelotas que passam por insegurança alimentar e nutricional e identificar os territórios negros urbanos articulados com a soberania alimentar da região;
- Articulação junto ao COMSEA de Pelotas a implementação da Comissão Étnico-racial;
- Formação Racismo e a Cidade, através da oferta de Minicursos construídos a partir da necessidade dos territórios
- Acompanhamentos dos Pontos Populares de Combate à Fome.

Núcleo de Pesquisa e Promoção de Saúde em Dermatologia

O Núcleo de Pesquisa e Promoção de Saúde em Dermatologia é um programa integrado de ensino, pesquisa e extensão vinculado ao Ambulatório de Dermatologia da UCPEL, voltado à qualificação da assistência dermatológica prestada à população usuária do SUS e à formação prática dos acadêmicos de Medicina. O Núcleo articula projetos que investigam o perfil epidemiológico e o nível de conhecimento dos pacientes

sobre doenças como psoríase e dermatite de contato, além de implantar um sistema estruturado de registro e análise de casos clínicos, possibilitando a produção de evidências locais e relatórios técnicos que subsidiam o planejamento em saúde.

O programa também amplia o acesso a exames diagnósticos especializados, como o exame micológico direto e o teste de contato (patch test), frequentemente indisponíveis na rede pública regional. Essas ações permitem diagnóstico mais rápido e preciso, intervenção terapêutica adequada e prevenção de complicações, ao mesmo tempo em que promovem educação em saúde e fortalecem a autonomia dos pacientes.

Ao integrar prática clínica supervisionada, produção científica e compromisso social, o Núcleo consolida a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação ética e técnica dos estudantes e para a melhoria concreta da qualidade do cuidado dermatológico oferecido à comunidade.

Projeto 1 - Entendendo a Psoríase: Percepções Sociodemográficas em Diferentes Serviços de Saúde

A Psoríase é uma condição crônica e multifatorial, com influência genética e ambiental que tem prevalência de 1,3% no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia. É uma doença não contagiosa que pode surgir em qualquer idade e ter diferentes apresentações clínicas, de quadros discretos até severos, afetando grandes áreas corporais. Se caracteriza por lesões eritemato-escamosas com escamas esbranquiçadas, sendo o couro cabeludo, cotovelos, joelhos, unhas, palmas e plantas as áreas de pele mais acometidas. Afeta também articulações e está associada a aumento do risco cardiovascular. Além de influenciar fortemente na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, com tratamento, a Psoríase pode ser controlada e em muitos casos, o paciente pode manter uma vida plena e funcional. O paciente que detém maior conhecimento sobre a psoríase, tende a ter uma participação mais ativa nas decisões terapêuticas e a buscar mais precocemente por tratamento, refletindo em melhor engajamento e manejo da doença, porém, grande parte dos indivíduos com essa patologia, tem entendimento deficitário em relação a ela. Baseado nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo analisar o conhecimento dos pacientes psoriáticos a respeito de sua condição em Pelotas. Para alcançar tal propósito, um questionário foi desenvolvido pelo Professor coordenador do projeto, com perguntas relacionadas ao perfil sociodemográfico dos pacientes e a respeito dos conhecimentos relativos à doença, abordando temas como fisiopatologia, prognóstico, sintomas, fatores desencadeantes, tratamentos e intervenções no estilo de vida. O questionário será aplicado em pacientes de três serviços de saúde: no ambulatório de Dermatologia da UCPel, consultórios privados de Dermatologistas e Unidades Básicas de Saúde de Pelotas. As perguntas estarão em formato digital e serão conduzidas pelos alunos extensionistas. Espera-se através da implementação do questionário, obter dados relativos ao entendimento dos pacientes a respeito da doença e a partir disso, traçar comparativos entre os diferentes grupos participantes. Além disso, diante das lacunas no conhecimento dos pacientes, pode-se delinear estratégias comunicativas para que essas informações cheguem a quem mais as necessita.

Projeto 2 - Utilização do exame micológico direto no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Católica de Pelotas

O projeto de extensão tem como objetivo capacitar estudantes na realização do exame micológico direto, promovendo diagnóstico rápido e preciso de infecções fúngicas superficiais, como dermatofitoses, candidíase e pitiríase versicolor, em pacientes atendidos no ambulatório de Dermatologia da Universidade Católica de Pelotas. A iniciativa integra o aprendizado acadêmico à prática clínica, permitindo que os estudantes executem os procedimentos sob supervisão de docentes experientes, fortalecendo a formação, garantindo

segurança nos atendimentos e contribuindo para a melhoria do cuidado dermatológico prestado à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que tal exame está disponível apenas na rede privada, o que limita o acesso de muitos pacientes à melhor abordagem terapêutica e a tratamentos mais precisos.

As atividades incluem triagem dos pacientes, coleta e preparo das amostras, realização do exame micológico direto sob supervisão docente, análise microscópica, registro dos resultados e emissão do laudo. Com base nos achados laboratoriais, será discutido o tratamento adequado e feita a orientação ao paciente, com acompanhamento clínico do caso.

A comunidade de inserção abrange os usuários do ambulatório de Dermatologia, com previsão de cerca de 50 exames ao longo de 2026. O projeto beneficia pacientes que muitas vezes não teriam acesso a diagnóstico rápido e especializado, assegurando atendimento gratuito, humanizado e de qualidade.

Entre os principais impactos esperados estão a confirmação imediata do diagnóstico, a intervenção terapêutica precoce, a redução de tratamentos desnecessários, a otimização da conduta clínica e a prevenção de complicações associadas às infecções fúngicas.

Para os estudantes, a proposta oferece aprendizado prático em coleta, preparo e interpretação de exames micológicos diretos, com ênfase na identificação de estruturas fúngicas e padrões de invasão em unhas, pele e cabelos. A supervisão contínua dos docentes garante orientação individualizada, troca de experiências e formação ética, promovendo aprendizado de qualidade, segurança e desenvolvimento profissional.

O projeto também incentiva a produção científica, permitindo o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas voltadas à micologia clínica e à prática dermatológica, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A iniciativa reforça a relação universidade-comunidade ao oferecer serviços de saúde acessíveis e alinhados aos princípios do SUS, universalidade, integralidade e equidade, garantindo diagnóstico e tratamento oportunos. As ações complementares envolvem atendimento clínico dermatológico, capacitação teórico-prática em micologia, educação em saúde e integração entre universidade e comunidade. Assim, o projeto alia formação acadêmica, compromisso social e impacto real na saúde pública, consolidando-se como uma experiência transformadora para estudantes e população assistida.

Projeto 3 - Sistema de Registro e análise de Casos Dermatológicos do Ambulatório da UCPel

O projeto propõe a implantação de um banco de dados eletrônico estruturado para a documentação sistematizada dos atendimentos. A iniciativa visa superar a carência de registros padronizados na área, permitindo a geração de evidências locais para o planejamento em saúde e a produção científica.

- Capacitar alunos de Medicina em dermatologia clínica, metodologia de pesquisa e extensão universitária; integrar a prática extensionista ao currículo; e fomentar a iniciação científica por meio da análise de casos reais.
- Oferecer um acompanhamento dermatológico documentado e qualificado a pacientes do SUS; produzir e entregar relatórios epidemiológicos semestrais à Secretaria Municipal de Saúde; e promover a educação em saúde na comunidade atendida.

Será desenvolvido um formulário eletrônico com variáveis clínicas e demográficas, preenchido durante os atendimentos sob supervisão docente. Os dados, analisados estatisticamente, serão divulgados em eventos acadêmicos e relatórios técnicos. O projeto seguirá as diretrizes da LGPD e será submetido ao Comitê de

Ética em Pesquisa.

Comunidade de inserção: Pacientes do SUS atendidos no Ambulatório de Dermatologia da UCPEL, prioritariamente residentes em Pelotas e região, além de acadêmicos de Medicina e profissionais da saúde envolvidos.

Projeto 4: Estudo sobre os principais alérgenos causadores de Dermatite de Contato no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Católica de Pelotas

O presente projeto foi pensado e elaborado visando melhorar a acurácia na identificação dos principais alérgenos causadores de Dermatite de Contato, uma doença prevalente e que compromete a qualidade de vida dos pacientes. Uma vez que o acesso ao teste é extremamente limitado, tanto pelo custo quanto pela raridade dos profissionais que possuem treinamento para realizá-lo adequadamente, a identificação etiológica das queixas dos pacientes fica muito limitada, de forma que

compromete o afastamento do causador, medida essencial no tratamento e profilaxia secundária. É uma oportunidade única para os pacientes do SUS, pois o sistema não oferece esse teste, exceto em poucos centros de referência no país. Dessa forma, o ambulatório de Dermatologia da UCPEL é o primeiro e único a oferecer esse teste em toda a região sul do estado, com ótimos resultados em 2023.

O projeto foi aplicado no ambulatório de dermatologia da UCPEL nas segundas, quartas e sextas nos horários das 7-8h da manhã, semanalmente. No ano de 2023, o ambulatório de imunologia foi um importante aliado da nossa jornada, que encaminhou vários pacientes com indicação máxima e urgente da realização dos patch-test. A perspectiva do projeto é aplicar os alérgenos em 1 paciente por semana, embora feriados acabam dificultando a aplicação semanal, pois devemos ver o mesmo na segunda, quarta e sexta; outro fato importante a ressaltar é falta recorrente de pacientes em suas semanas agendadas; assim esperamos uma média de 20/25 pacientes anualmente para se beneficiar da aplicação do teste de contato.

Protagonismo materno: gestar, parir e amamentar

Boas práticas ao parto, nascimento e amamentação priorizam o protagonismo da mulher, individualizando o cuidado e respeitando suas escolhas. Proporcionam um ambiente acolhedor, com práticas que minimizem intervenções desnecessárias. O Programa Protagonismo materno: gestar, parir e amamentar tem como objetivo comunitário promover boas práticas de atenção à saúde ao parto, nascimento e amamentação e tem como objetivo acadêmico proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre boas práticas de atenção à saúde ao parto, nascimento e amamentação e desenvolver habilidades para a assistência à saúde. As ações deste Programa serão desenvolvidas no Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), as quais consistem em atividades de educação em saúde com os profissionais e com gestantes, puérperas, lactentes e familiares e aconselhamento sobre amamentação e aplicação de métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o parto, sejam eles: técnicas de respiração, hidroterapia, massagem, aromaterapia, cromoterapia, uso do rebozo, musicoterapia, estímulo a deambulação e estimular à liberdade de posição no parto. Ao iniciar o Programa, os extensionistas serão instrumentalizados por meio de aulas expositivas e práticas no Laboratório de Simulação Realística da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), discussões em grupo e artigos científicos. Após será feito um diagnóstico das principais necessidades do hospital para a promoção de boas práticas e a partir disso se iniciará um cronograma com o planejamento das ações. Desse modo, o Programa pretende contribuir para a

formação acadêmica e promover uma experiência positiva para a mulher e família, além de estreitar os vínculos de ensino, prática em saúde e comunidade.

Projeto 1 - Promoção, Proteção e Apoio à Amamentação

O aleitamento materno é um direito humano fundamental e previne diversas condições de saúde infantil e materna, promovendo qualidade de vida para a população e redução dos gastos em saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até 6 meses de vida, seguido de introdução de alimentos complementares e adequados, mantendo a amamentação até dois anos ou mais. Apesar das evidências científicas que sustentam os benefícios da amamentação, as mulheres enfrentam muitas dificuldades para a manutenção da amamentação. Nesse sentido, o presente Projeto de extensão busca articular o conhecimento acadêmico e atuação comunitária com práticas que favorecem o aleitamento materno e por isso tem como objetivo incentivar o aleitamento materno com aconselhamento sobre amamentação às gestantes, puérperas e familiares. Para isso, será desenvolvido no Hospital Universitário São Francisco de Paula, o qual tem perfil materno-infantil, envolvendo atividades planejadas e implementadas em colaboração com a equipe multiprofissional. As ações são direcionadas a gestantes, puérperas e lactantes atendidas no hospital. Após seleção do extensionistas e antes do início das atividades será promovida uma capacitação teórico-prática para os extensionistas, sendo abordado técnicas de aconselhamento, manejo de dificuldades, importância do aleitamento materno e complementação adequada, além dos aspectos culturais e emocionais que envolvem a prática. As sessões de aconselhamento poderão ser individuais ou em grupo, onde poderão compartilhar dúvidas, dificuldades e expectativas. Ainda serão realizadas intervenções específicas quanto a pega correta e posições confortáveis, manejo das dificuldades, apoio emocional, articulação e fortalecimento da rede de apoio.

Projeto 2 - Assistência à mulher no trabalho de parto

O parto é uma experiência única e transformadora na vida de uma mulher e família, marcada por intensas mudanças físicas e emocionais. O manejo adequado da dor assume um papel central para promover o bem-estar e estimular a progressão fisiológica do parto e uma vivência positiva. Os métodos não farmacológicos para o alívio da dor no parto destacam-se por sua efetividade, segurança e capacidade de estimular o protagonismo feminino. Nesse sentido, o presente Projeto de extensão surge para promover o acesso das mulheres a essas práticas, pautado em boas práticas para o parto e nascimento preconizadas pelo Ministério da Saúde. Objetivo: Acompanhar as mulheres em trabalho de parto e ofertar métodos não farmacológicos para o alívio da dor. Método: será desenvolvido no Hospital Universitário São Francisco de Paula, o qual tem perfil materno-infantil, envolvendo atividades planejadas e implementadas em colaboração com a equipe multiprofissional. As ações são direcionadas em mulheres que estejam em trabalho de parto atendidas no hospital. Após seleção do extensionistas e antes do início das atividades será promovida uma capacitação teórico-prática para os extensionistas, sendo abordado técnicas para a utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor no parto, sejam elas: técnicas de respiração, uso de bola de parto, hidroterapia, massagem, aromaterapia, cromoterapia, uso do rebozo, musicoterapia, estímulo a deambulação e estimular à liberdade de posição no parto. As intervenções serão realizadas em parceria com a equipe multiprofissional do hospital e será disponibilizada de forma personalizada e individual de acordo com a vontade da mulher e a progressão do parto. Para isso, será realizada uma escala e um cronograma para a permanência dos docentes e discentes extensionistas na instituição e caso haja alguma mulher em trabalho de parto será ofertado o acompanhamento com o uso dos métodos.

Prevenção de Doenças Crônicas Transmissíveis

O Programa de prevenção à Doenças Crônicas Transmissíveis (DCT) é composto pelos projetos de extensão “Fortalecimento das ações de controle da Tuberculose” e “Projeto de Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis” e tem como objetivo comunitário promover ações em saúde para a comunidade a fim de controlar a transmissão das hepatites virais, Infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS e tuberculose e tem como objetivo acadêmico proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre as DCT e desenvolver habilidades para prevenção destas doenças. As ações serão desenvolvidas em diversos cenários de atenção à saúde no município de Pelotas/RS, onde serão realizadas atividades de educação em saúde, ações para aplicar testes rápidos e coleta de escarro, busca ativa e acompanhamento de casos e incentivo a adesão ao tratamento. Para isso, o presente Programa terá parceria com a Rede de Atenção à Saúde da pessoa com Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias (RDCTP), vinculada à Secretaria de Saúde do município de Pelotas. Ao iniciar o Programa e os Projetos, será feito um diagnóstico das necessidades, elencando-se o território de maior ocorrência das DCT e a partir disso, será programado às ações a serem desenvolvidas. Em ambos projetos de extensão pretende-se realizar ações de rua vinculado a Unidade de Saúde elencada, com a intenção de detectar precocemente as doenças e informar a comunidade sobre a problemática das DCT e para o Projeto “Fortalecimento das ações de controle de Tuberculose” será desenvolvido ações de acompanhamento das pessoas em tratamento a fim evitar o abandono. Desse modo, o Programa contribui para o controle das DCT no município, além de estreitar os vínculos de ensino, prática em saúde e comunidade.

Projeto 1 - Fortalecimento das ações de controle da tuberculose

O projeto se concentrará em três estratégias, a primeira será o monitoramento por teleatendimento das pessoas em tratamento para tuberculose e os contatos dos casos índices, a segunda será o desenvolvimento de ações educativas com comunidade e a terceira será ações de rua para coleta de escarro de sintomático respiratório e detecção precoce dos casos. As atividades de teleatendimento ocorrerão no Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT), onde os extensionistas, irão acompanhar as pessoas em tratamento da tuberculose, através de ligações telefônicas, nestas, será monitorado o uso das medicações, os efeitos colaterais e dificuldades enfrentadas, já os contatos dos casos índices, através de ligações telefônicas será monitorado a ocorrência de sintomas da doença e encaminhamentos para realizar exame de tuberculose se necessário. As atividades educativas têm a intenção de ampliar o conhecimento da tuberculose para a comunidade. Primeiramente, se fará um diagnóstico das necessidades, elencando as necessidades em saúde e a partir disso se fará o planejamento. A coleta de escarro para detecção precoce da tuberculose, será realizada em ações vinculadas às Unidades Básicas de Saúde. Assim, o projeto contribui, uma vez que fortalece os principais entraves para o controle da tuberculose no município de Pelotas, além de estreitar os vínculos de ensino, prática em saúde e comunidade.

Projeto 2 - Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são doenças causadas por vírus, bactérias ou fungos, transmitidas, principalmente, por meio das relações sexuais sem proteção. Pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. As Infecções Sexualmente Transmissíveis são um grave problema de saúde pública. Quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem levar a pessoa portadora a ter complicações graves e até a morte. Dentre as principais IST's, destacam-se a sífilis, o HIV, a Hepatite B e a Hepatite C, agravos estes de notificação compulsória, as quais existem testes rápidos disponíveis no Sistema Único de Saúde, cujo por meio de ações de testagem é possível a realização de diagnóstico precoce, e encaminhamento para tratamento em tempo oportuno. Neste contexto, a Atenção Primária à Saúde tem papel

primordial, sendo esta a porta de entrada do sistema, responsável por coordenar as ações focadas na família e na comunidade. Desse modo, a APS constitui uma parte fundamental do serviço público para o combate das IST's e diversos outros agravos, possuindo o papel central na prevenção e promoção à saúde.

Nesta perspectiva foi idealizado o Projeto de Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, a qual por meio da atuação no campo prático pretende realizar ações de saúde no combate às IST's, por meio de ações de prevenção, testagem rápida em tempo oportuno, bem como ações de vigilância, visando a realização de monitoramento de novos casos, óbitos, e casos de abandono.

Sustentabilidade no Habitat Social

O Programa Sustentabilidade no Habitat Social do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas da Universidade Católica de Pelotas tem por objetivo defender a qualidade ambiental da moradia, através da arquitetura e do urbanismo para comunidades carentes. Comunidade de inserção O presente Programa tem como público alvo principal a comunidade (moradores de vilas precárias de Pelotas e Região) como beneficiária do conhecimento acadêmico, bem como os discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo e outros cursos que tenham atuação em comunidades de baixa renda. Contribui também com o aprendizado permanente de docentes, técnicos e gestores públicos, profissionais e futuros profissionais arquitetos e urbanistas, e demais envolvidos nos projetos aqui relatados. Resultado ou impacto esperado O resultado prático deste Programa deverá ser o aprendizado de alunos e professores, a aplicação do conhecimento acadêmico em prol da inserção social das comunidades carentes, e a fundamental troca de saberes.

Projeto 1 - Redes de Trabalho

Este projeto visa estimular a continuação da atuação em rede com outros defensores da qualidade dos espaços de moradia, e potencializar estudos e pesquisas na área, além de apoiar a defesa de pautas importantes para contribuir na solução da problemática habitacional.

Projeto 2 - Qualificação dos Espaços abertos

O projeto tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade ambiental e social dos espaços abertos em Pelotas e região. A iniciativa busca promover intervenções e propostas de qualificação de áreas coletivas, como pátios, praças, áreas de convivência e circulações externas, considerando princípios de arquitetura sustentável, urbanismo social e participação comunitária.

A partir da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o projeto envolve estudantes e docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo, bem como de outras áreas que atuam em contextos sociais, no diagnóstico das condições existentes, na elaboração de propostas e no desenvolvimento de soluções que valorizem o uso coletivo, o conforto ambiental e a apropriação dos espaços pela comunidade. Dessa forma, além de contribuir para a melhoria das condições do habitat social, o projeto promove a aplicação prática do conhecimento acadêmico e fortalece a troca de saberes entre universidade e comunidade.

Projeto 3 - Regularização Fundiária e Assistência Técnica:

Um dos 7 elementos indispensáveis para o exercício de uma moradia digna, segundo o Comentário Geral no 4 sobre Direito à Moradia Adequada - elaborado pelo Comitê dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas em 12 de dezembro de 1991, é a segurança jurídica da posse. O processo de Regularização

Fundiária realizado pelo Programa, fornece os elementos necessários, tais como mapas e descrições, para que a Prefeitura encaminhe a elaboração de documento jurídico de propriedade a ser entregue aos moradores.

UCPel Mais Saudável

O Programa "UCPel Mais Saudável" (UMS), contempla a Comunidade Pelotense como um todo, desde as crianças das séries iniciais aos adultos sem restrições.

Sabe-se que a deficiência visual é o maior problema de uma família; resultados de trabalhos sólidos registram que o tabagismo é uma doença pediátrica, no Brasil começa em média próximo aos 14 anos; a inclusão da terapêutica Homeopática no SUS, irá beneficiar o próprio SUS e a Comunidade.

Com a realização do teste de Snellen ou similar, de fácil execução, identificamos no escolar nas primeiras séries, com déficit visual, e realizamos o encaminhamento formal para oftalmologistas da Rede SUS ou de convênio da família. O referido teste de visual foi aprovado e recomendado pelo Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul.

Nos mais diversos locais das visitas do Programa UMS, tanto em Escolas, UBS, Entidades Assistenciais, Associações de bairro, entre outros, realizamos o teste em adultos e, se necessário, os encaminhamentos para a rede SUS.

O tabagismo é um enorme problema social de saúde e econômico. Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) revelam que aproximadamente 25% das internações hospitalares estão direta ou indiretamente relacionadas ao tabagismo; 12% dos incêndios rurais e urbanos são causados por bitucas; as bitucas são as maiores contaminantes da água, do ar e do solo; o custo para o SUS é de R\$152 bilhões ano;

As enfermidades do tabagismo passivo são as mesmas do tabagista ativo - em qualquer faixa etária.

Devido as graves e crônicas agressões do tabaco, todos, sem exceção, recebem acolhimento e orientação (oral e/ou impressa), para os malefícios do tabagismo ativo, passivo e de terceira mão. Aos fumantes interessados efetuamos o encaminhamento à UBS do bairro para o tratamento do tabagismo. O tabagismo tem tratamento, tem cura e é oferecido pelo SUS.

Realizamos a coleta de assinaturas dos adultos, para inclusão da Homeopatia no SUS em Pelotas (conforme Lei Orgânica do Município), o que beneficiará os usuários e o SUS com a terapia Homeopática de comprovada eficiência, eficácia, efetividade e sem reações adversas.

Projeto 1 - Homeopatia no SUS em Pelotas

Tendo em vista a Portaria nº 971/2006, do Ministério da Saúde, elaboramos Moção Articulada Subscrita e considerando a Lei Orgânica do Município LOM. Atingido as 12.000 assinaturas conforme LOM será enviada à Câmara de Vereadores e a Prefeitura Municipal, para oficializar os trâmites legais de inclusão da terapia homeopática nas UBS de Pelotas, embasado nos Princípios do SUS.

Via internet ou documento impresso, coletamos: nome completo, endereço ou CEP e CPF. Objetiva atingir 5% da população de eleitores, conforme determina a Lei Orgânica do Município de Pelotas. Esta iniciativa possibilita que o município de Pelotas seja contemplado com tratamento de medicina homeopática nas UBS, oferecendo esta terapêutica atóxica, eficiente, eficaz e efetiva. O tratamento com homeopatia representa um baixo custo para o SUS ao ser comparado com o tratamento alopático.

Projeto 2 - VI-VENDO

Nosso relacionamento com o ambiente é 85% visual, padrão da cultura ocidental. Tanto que verbalizamos com frequência - “O meu ponto de vista”, “Ficar de olho”, “Sua visão de mundo”, “Fazer vista grossa”, entre outras... Restam apenas 15% para audição, olfato, gosto e tato (doutrina dos 5 sentidos criada por Aristóteles tendo como base as forças da natureza). A criança que nasce com defeito visual, jamais irá se queixar de que não vê bem, pois não sabe o que é a visão normal. E, com relação às queixas, não é comum que façam referência a dificuldade visual. São mudanças importantes para crianças em crescimento, desenvolvimento intelectual e psicológico afetando sobretudo o aprendizado, rendimento escolar e a socialização. Dados da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SOB) revelam que a deficiência visual acomete, em média, 4 de cada 100 crianças em idade escolar; 2% são estrábicas e esta é a principal causa de ambliopia (imprecisão da visão sem lesões orgânicas detectáveis dos olhos). Considera-se que professores, alfabetizadores, pais e/ou responsáveis pela proximidade e contato permanente com crianças, sejam as pessoas importantes no processo de identificação dos possíveis problemas visuais destas crianças. Ao notarem qualquer tipo de dificuldade e/ou alteração apresentada pela criança, deverão de imediato encaminhá-la para realização do Teste de Visão. Caso o teste mostre alguma alteração, a criança será formalmente encaminhada para avaliação por Oftalmologista do Ambulatório no Campus da Saúde da UCPel.

Projeto 3 - Fumo Zero

O projeto "UCPel fumo Zero" terá como objetivo principal promover o combate, o controle e a orientação sobre o tabagismo em todos os espaços do Grupo APAC. O tabagismo custa ao nosso Sistema de Saúde cerca de R\$250 bilhões anualmente. Diariamente no Brasil 434 morrem por tabagismo ativo e 7 pessoas morrem por tabagismo passivo. O tabagismo ativo é considerado a primeira causa de morte evitável e o passivo a terceira. Para tanto, serão desenvolvidas atividades em três eixos, abrangendo os seguintes setores:

- a) comunidade acadêmica da UCPel;
- b) população pelotense atendida por equipes vinculadas às UBS conveniadas com a nossa Universidade, nos ambulatórios do Campus da Saúde, Campus I, HUSFP, Centro da Criança SFP, Instituto de Menores DAZ;
- c) comunidade escolar Municipal e Estadual, com foco principal em adolescentes do ensino fundamental e médio. Teremos atividades com periodicidade semanal, quinzenal e mensal. O grupo de estudantes, que atuará nas ações, reunir-se-á mensalmente em reuniões de orientação utilizando o meio digital para encontros remotos. Nesse, o professor coordenador, em conjunto com os extensionistas do projeto, explicarão as atividades do mês e esclareceram dúvidas aos voluntários perante o projeto.

Dessa forma, acadêmicos e comunidade local serão oportunizados a compreender os danos a população relacionados ao consumo do fumo através do tabagismo ativo, passivo e tabagismo de terceira mão. Ressalta-se que todas as atividades serão ministradas sob supervisão do coordenador. Com o desenvolvimento das ações do presente projeto será possível atuar no campo da prevenção e promoção da saúde da população e garantir a formação acadêmica humanitária e solidária.

TeleMedicina UCPel – PDI&Ex em Saúde Digital

O programa abrange a comunidade acadêmica da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e as redes municipais e regionais de atenção à saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), com foco nos

territórios da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde (SES/RS), incluindo Pelotas e municípios do entorno. Serão envolvidas equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), preceptores, docentes e usuários dos serviços de saúde, promovendo interação dialógica, formação interprofissional e inovação com impacto social

Projeto 1 - TeleTech: Desenvolvimento e Validação Tecnológica

O Projeto TeleTech: Desenvolvimento e Validação Tecnológica da Plataforma TeleMedicina UCPel tem como objetivo geral desenvolver e validar a plataforma digital de telemedicina da UCPel, destinada a apoiar o cuidado remoto, a regulação assistencial e a comunicação entre profissionais e usuários do SUS. O projeto une docentes e discentes dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia Eletrônica e Computação e Medicina, além de profissionais do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Do ponto de vista acadêmico, busca formar estudantes em competências técnicas e digitais, estimulando o aprendizado prático em ambiente real de desenvolvimento tecnológico em saúde (Health Tech). No campo comunitário, pretende fortalecer os serviços municipais de saúde, ampliando o acesso da população a soluções digitais seguras e humanizadas.

A metodologia de execução segue um modelo ágil de desenvolvimento (Scrum), com sprints quinzenais, testes de usabilidade e reuniões integradas entre as equipes técnicas e de saúde. A construção ocorrerá em quatro etapas: 1) levantamento de requisitos com usuários e profissionais; 2) desenvolvimento dos módulos (agendamento, teleconsulta, chatbot e painel de indicadores); 3) integração com o e-SUS/PEC e validação de segurança da informação; e 4) teste-piloto supervisionado em unidades básicas de saúde parceiras. A comunidade de inserção inclui a rede municipal de Atenção Primária à Saúde de Pelotas, via COAPES, NUPIDiGi, PET-Saúde Digital, e os municípios parceiros.

A expectativa é beneficiar diretamente profissionais do SUS, gestores municipais e usuários do sistema público, criando uma ferramenta tecnológica inovadora com impacto social e potencial de expansão regional.

Projeto 2 - TeleFormação: Capacitação Interprofissional em Saúde Digital

O Projeto TeleFormação: Capacitação Interprofissional em Saúde Digital tem como foco a formação e capacitação interprofissional de estudantes, docentes e profissionais do SUS no uso ético, técnico e comunicativo das tecnologias digitais em saúde. Seu objetivo é qualificar o trabalho em equipe, fortalecer a prática extensionista e promover o desenvolvimento de competências digitais e humanísticas no contexto da transformação digital do SUS. No campo acadêmico, o projeto integra-se às Unidades Curriculares Extensionistas (UCEx) e ao Programa Interprofissional Extensionista (PIEx) do curso de Medicina, contribuindo para a curricularização da extensão e para o desenvolvimento de competências nos eixos de aprendizagem. Também envolve estudantes de outros cursos, promovendo aprendizagem interprofissional.

A metodologia baseia-se em oficinas dialógicas, simulações clínicas supervisionadas, estudos de caso e rodas de conversa. As atividades incluirão telepreceptoria, educação permanente, e formação docente em telemedicina e inteligência artificial aplicada à saúde, em parceria com o HUSFP e a SMS. A comunidade de inserção abrange profissionais das unidades básicas de saúde, docentes, estudantes e usuários da rede SUS, priorizando territórios vulneráveis da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde. Serão ofertados cursos rápidos de 8 a 40 horas, com certificação institucional pela UCPel e estimativa de capacitação de 200 profissionais por ano.

O impacto esperado é a elevação da competência digital e comunicativa em saúde, a ampliação do acesso a

atendimentos digitais e a consolidação da UCPel como referência regional em formação para a saúde digital.

Projeto 3 - TelePesquisa: Avaliação de Impacto e Produção de Evidências

O Projeto TelePesquisa tem como objetivo avaliar o impacto, a usabilidade e a efetividade das ações e tecnologias desenvolvidas no âmbito do Programa TeleMedicina UCPel – PDIEEx, gerando evidências científicas e indicadores para a melhoria contínua das práticas extensionistas e assistenciais. No plano acadêmico, integra docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento (PPGSC) e do PPG em Engenharia Eletrônica e Computação (PPGEEC), promovendo pesquisa aplicada, iniciação científica e produção de conhecimento interdisciplinar. No plano comunitário, busca mensurar o impacto da telemedicina sobre o acesso, a satisfação dos usuários e a resolutividade dos serviços municipais de saúde.

A metodologia adota um desenho misto (quantitativo e qualitativo), com aplicação de instrumentos validados de avaliação de usabilidade (System Usability Scale), satisfação dos usuários e competência digital dos profissionais. Os dados serão coletados nas unidades parceiras da SMS e nos municípios da COREDE SUL, e analisados com apoio estatístico e temático, envolvendo equipes do NUPIDIGi e dos programas de pós-graduação. A comunidade de inserção compreende as redes municipais de saúde, o HUSFP e a população usuária dos serviços, com alcance estimado de 10.000 pessoas diretamente. O TelePesquisa contribuirá para consolidar a UCPel como instituição de referência em pesquisa translacional e inovação social em saúde digital, fortalecendo o SUS e a formação científica aplicada à extensão.

Os resultados esperados incluem a produção de relatórios técnicos, artigos científicos e painéis de indicadores digitais, disponibilizados à comunidade e aos gestores públicos. O projeto também prevê o desenvolvimento de um painel interativo (dashboard) de monitoramento do impacto das ações de telemedicina, integrando dados institucionais e de campo.

PROJETOS DE EXTENSÃO SEM VINCULAÇÃO À PROGRAMAS - 2026

Amamentação Saudável: um olhar interprofissional para os Freios e Funções Oraís do bebê

O projeto propõe uma ação de extensão interdisciplinar voltada ao acompanhamento de díades mãe-bebê com dificuldades na amamentação, integrando estudantes e docentes das áreas da saúde da UCPel. O objetivo é promover a manutenção do aleitamento materno, reduzir encaminhamentos desnecessários à frenotomia e fortalecer a rede de apoio multi e interprofissional, ao mesmo tempo em que oferece formação prática e científica aos acadêmicos. As atividades incluem acolhimento inicial das famílias, avaliação multiprofissional dos bebês, identificação de alterações orais e posturais, orientação sobre pega correta e posicionamento durante a amamentação, além de manejo de feridas mamilares com laser de baixa potência quando indicado e avaliação física sistêmica através de exame clínico. Sempre que necessário, podem ser realizadas intervenções cirúrgicas, respeitando critérios rigorosos para evitar procedimentos desnecessários. O projeto prevê

encontros semanais para avaliação e condução dos casos clínicos, além de reuniões mensais para discussão de casos e aprendizado conjunto, oficinas e cursos de capacitação para estudantes, profissionais da Atenção Primária à Saúde e comunidade em geral. Os alunos extensionistas atuam em atendimento, registro sistematizado, produção científica, orientação às famílias e apoio em oficinas educativas, desenvolvendo competências acadêmicas, éticas e interdisciplinares. A comunidade de inserção inclui díades mãe-bebê da região de Pelotas, encaminhadas pelas Unidades Básicas de Saúde, maternidades e demanda espontânea, com estimativa de atendimento de dezenas de famílias por ano. A iniciativa promove impacto social direto, ampliando o sucesso da amamentação, fortalecendo o vínculo familiar, enquanto contribui para a formação acadêmica de futuros profissionais e para a produção de conhecimento sobre freios e funções orais e aleitamento materno.

Agente Pedagógico Inteligente (API-UCPel): Recomendação Personalizada para Engajamento e Aprendizagem em Ambientes Virtuais

O projeto Agente Pedagógico Inteligente (API-UCPel) tem como propósito desenvolver e implementar um sistema inteligente de recomendação pedagógica personalizada voltado para estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). A iniciativa busca fortalecer os processos de ensino e aprendizagem, promovendo maior engajamento com os conteúdos e melhoria no desempenho acadêmico dos alunos, em consonância com os princípios institucionais de inovação e inclusão educacional.

O agente inteligente atuará integrado aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e plataformas educacionais utilizadas pela instituição, utilizando técnicas de Inteligência Artificial (IA) e Aprendizado de Máquina (Machine Learning) para identificar o perfil de aprendizagem de cada estudante. A partir dessa análise, o sistema recomendará conteúdos personalizados — como vídeos, leituras, atividades e materiais complementares — alinhados às Unidades de Aprendizagem e às competências de cada curso.

O projeto será desenvolvido por equipe multidisciplinar composta por docentes e discentes dos cursos de tecnologia, pedagogia e psicologia, com apoio técnico dos setores de Tecnologia da Informação, NEAD e NUPED da UCPel. Sua execução ocorrerá de forma integrada às práticas pedagógicas, podendo ser aplicada em qualquer modalidade de ensino — presencial, semipresencial ou a distância.

Além de promover avanços tecnológicos e pedagógicos, o projeto pretende contribuir socialmente ao oferecer à comunidade acadêmica e regional acesso a recursos de apoio à aprendizagem baseados em IA, ampliando oportunidades de formação e inclusão digital. O projeto será um vetor de inovação educacional e poderá ser replicado em outras instituições e contextos formativos.

Atenção Odontológica Hospitalar

O cuidado com a saúde em âmbito hospitalar exige trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demanda a introdução da Odontologia nesse ambiente de trabalho. Em geral, pacientes internados em unidades hospitalares apresentam higiene bucal deficiente. Além disso, a permanência em ambiente hospitalar por mais de 48 horas leva a alterações na flora bacteriana da cavidade oral. Nesse contexto, o objetivo deste Projeto de Extensão é promover a saúde bucal nos pacientes internados na Clínica Médica e na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). O projeto prevê quatro eixos de trabalho que se desdobrarão em ações que visam responder aos seus

objetivos específicos. Os quatro eixos são:

- 1) atendimento aos pacientes internados na clínica médica do HUSFP;
- 2) atendimento aos pacientes internados na UTI do HUSFP;
- 3) ações coletivas de educação em saúde;
- 4) educação continuada.

Dessa forma espera-se que, além de promover a saúde bucal e ampliar a oferta de serviços para essa população, ocorrerá a capacitação das equipes multiprofissionais para o cuidado em saúde bucal e a oportunidade de acadêmicos de curso de graduação em odontologia vivenciar o mundo do trabalho nos diferentes espaços hospitalares.

CARE: Cuidado, Afeto, Respeito e Empatia

A internação hospitalar na Pediatria vai além de uma criança enferma: estudos demonstram que crianças e familiares podem experimentar vivências negativas durante a internação. Logo, buscar formas de amenizar estas experiências é de extrema importância para a família, a partir da melhora do diálogo e compartilhamento de informações por parte da equipe cuidadora. O projeto em questão busca ir ao encontro dessa demanda da sociedade e, junto com os alunos e professores, promover um ambiente hospitalar seguro e participativo para o paciente e seus familiares através da orientação qualificada de estudantes de Medicina. Dessa forma, os alunos serão submetidos a treinamento teórico-prático com os temas mais importantes referentes à maternidade e Pediatria. Posteriormente, entrarão em contato com as famílias no Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) através de breves conversas e palestras, promovendo espaço de aprendizagem humano e profissional ao estudante de Medicina da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Os alunos serão divididos em duplas para atuarem diariamente nas dependências da enfermaria pediátrica e maternidade, contando com o auxílio do professor coordenador. A partir disso, busca-se beneficiar em torno de 250 pessoas/mês, contabilizando pacientes, puérperas, familiares e acompanhantes.

Centro de Incubação de Empresas da Região Sul (CIEMSUL)

O CIEMSUL nasceu da vontade de ter na UCPel um centro de empreendedorismo para possibilitar a geração de ideias inovadoras da comunidade. Criada em 30 de junho de 2000, INCUBADORA de empresas, multissetorial, desenvolvida pela Universidade Católica de Pelotas, tem como atribuições ajudar potenciais empreendedores, amparar novas empresas, fortalecer com uma infraestrutura de apoio, proporcionar e apoiar a criação e consolidação de empreendimentos.

Cuidados na Doença Renal Crônica: Atendimento Multidisciplinar Híbrido

O projeto Cuidado Renal Participativo propõe implantar e avaliar um modelo multidisciplinar híbrido de acompanhamento de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), combinando atendimentos presenciais e telemonitorados, realizados por equipe de docentes e estudantes dos cursos da saúde da UCPel, em parceria com o HUSFP e a rede municipal.

O objetivo é qualificar o cuidado, ampliar o acesso e fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade. Serão

realizadas avaliações multiprofissionais, planos individuais de cuidado, telemonitoramento e oficinas educativas.

As ações ocorreram no Hospital Universitário São Francisco de Paula, no Ambulatório do Campus da Saúde e nas UBSs Areal I, Fátima, Pestano e União de Bairros, envolvendo pacientes, familiares, estudantes e profissionais da rede. O projeto integra-se à curricularização da extensão e ao compromisso da UCPel com a inovação e a humanização do cuidado.

Descomplicando a anatomia

O Descomplicando a Anatomia é um projeto de extensão que promove ações educativas voltadas à compreensão acessível da anatomia humana, articulando ensino, pesquisa e extensão para qualificar a formação acadêmica e aproximar a UCPel da comunidade. No âmbito acadêmico, o projeto desenvolve competências técnicas e socioemocionais por meio da produção de materiais didáticos (modelos anatômicos alternativos, vídeos, cartilhas, podcasts e peças 3D), visitas guiadas ao Laboratório de Morfologia, curadoria de peças, organização de exposições científico-artísticas e participação em eventos acadêmicos.

No âmbito comunitário, o projeto oferece oficinas, palestras e ações educativas para escolas de ensino fundamental e médio, instituições sociais e territórios extensionistas da UCPel, promovendo alfabetização científica em saúde e ampliando o acesso a conhecimentos sobre o corpo humano. As atividades incluem oficinas de anatomia com massinha, workshops temáticos (como outubro rosa e novembro azul), ações lúdicas para crianças, visitas orientadas ao laboratório e disponibilização de livros digitais e materiais visuais à população.

A execução ocorre ao longo do ano letivo, com encontros semanais de planejamento, atividades práticas no laboratório, produção de materiais e ações externas agendadas com as instituições parceiras. Participam estudantes e docentes dos cursos do Centro de Ciências da Saúde e de áreas afins, favorecendo o trabalho interprofissional e a formação crítica e socialmente comprometida. Inserido em escolas, unidades de saúde, instituições sociais e laboratórios da UCPel, o projeto contribui para a formação integral dos acadêmicos e para o fortalecimento da educação em saúde no município de Pelotas.

Desenvolvimento infantil no ambulatório de prematuros

O projeto tem como objetivo geral promover ações de acompanhamento, estímulo e educação em saúde para o desenvolvimento infantil de crianças prematuras de até 32 semanas, atendidas no Ambulatório de Pediatria do Campus da Saúde da UCPel. A comunidade de inserção é formada por crianças e famílias atendidas pelo SUS, incluindo aquelas em situação de vulnerabilidade social. As ações incluem atividades educativas em sala de espera, observação do brincar e socialização das crianças, além da entrega de cartilhas elaboradas pela equipe extensionista, orientando pais e cuidadores sobre os marcos de desenvolvimento infantil. O impacto esperado é a qualificação do cuidado parental, a detecção precoce de atrasos no desenvolvimento e a integração dos estudantes à prática pediátrica humanizada.

Inserção - Trilhando Desafios

O Projeto tem como propósito mobilizar experiências e práticas empreendedoras em colaboração com a

comunidade. Entre suas propostas, destaca-se a construção de saberes voltados ao desenvolvimento de negócios comunitários sustentáveis, ao design de produtos, à comunicação com o mercado e à promoção do autocuidado dos participantes. A metodologia adotada é a sondagem diagnóstica participativa, que envolve a comunidade por meio de entrevistas, rodas de conversa e elaboração conjunta de ações. Assim, o PEX evidencia o protagonismo dos indivíduos na superação de desafios, atendendo às suas necessidades e promovendo o acesso ao conhecimento no campo do empreendedorismo sustentável e socialmente responsável.

Memórias UCPel - A tecnologia a favor da memória

O presente projeto propõe a aplicação de uma metodologia inovadora que combina tecnologias avançadas para promover a preservação, o resgate e a modernização de processos de gestão do conhecimento sob a guarda da Universidade Católica de Pelotas. Com foco na otimização dos fluxos institucionais e na integração de práticas digitais, o projeto busca proporcionar maior eficiência, precisão e acessibilidade em acervos históricos, técnicos e científicos.

A proposta central é o desenvolvimento de uma aplicação pioneira que integra ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para identificação automática de itens, análise de conteúdos audiovisuais e pré-preenchimento de fichas de documentação. Essa abordagem permitirá acelerar os processos de inventário e validação de dados, padronizar registros, reduzir erros e otimizar o uso de recursos humanos e tecnológicos.

Uma das principais expansões do projeto será a criação de um repositório digital de procedimentos médicos, reunindo conteúdos produzidos por profissionais e especialistas da saúde. Esses procedimentos serão cadastrados com contextos explicativos e vídeos demonstrativos, formando uma base de conhecimento estruturada. A IA atuará analisando vídeos enviados por alunos e comparando-os aos registros de especialistas, gerando relatórios automáticos de validação e feedback técnico. Essa funcionalidade permitirá o aprimoramento das práticas médicas e a criação de um ambiente de aprendizado contínuo, com base científica e tecnológica sólida.

O sistema funcionará como uma plataforma integrada de gestão, ensino e pesquisa, ampliando o alcance do conhecimento e fortalecendo a relação entre teoria e prática. Além da área médica, o repositório poderá ser expandido para outros campos, como enfermagem, fisioterapia, odontologia e áreas técnicas, consolidando-se como um centro de referência em procedimentos e boas práticas.

Para garantir sua adoção e efetividade, o projeto prevê treinamentos e capacitações voltados aos setores internos da universidade, promovendo uma cultura de inovação e o uso ético e responsável da IA. A interface será projetada com foco na usabilidade e acessibilidade, permitindo operação intuitiva por usuários de diferentes níveis de familiaridade tecnológica.

Sustentado por princípios de Sustentabilidade, Conservação e Inovação, o projeto empregará tecnologias de baixo impacto ambiental, reduzindo o uso de papel e promovendo automação em ambiente digital. Um plano contínuo de manutenção e atualização garantirá a longevidade e relevância tecnológica da solução.

Assim, a aplicação se consolida como uma ferramenta estratégica, sustentável e replicável, capaz de preservar o patrimônio histórico, fortalecer o ensino prático em saúde e integrar conhecimento, tecnologia e inteligência artificial de forma inovadora e transformadora.

Memória da Medicina UCPel: Conectando Gerações e Construindo Legados

O projeto “Memória da Medicina UCPel: Conectando Gerações e Construindo Legados” busca preservar e valorizar a memória do curso de Medicina da Universidade Católica de Pelotas, conectando gerações de médicos, estudantes e comunidade. A iniciativa pretende unir o resgate histórico à produção de conteúdo audiovisual e atividades de extensão, aproximando a universidade de seu entorno social.

No campo acadêmico, os objetivos são estimular a pesquisa histórica, promover a prática audiovisual interdisciplinar entre os cursos de Jornalismo e Publicidade, e formar estudantes capazes de compreender a medicina como um fenômeno humano, social e comunitário. No âmbito comunitário, o projeto busca dar visibilidade à trajetória de médicos pioneiros, valorizar a contribuição da UCPel para a saúde regional e fortalecer o vínculo entre a instituição, seus ex-alunos, profissionais em atividade e a população atendida.

A execução se dará por meio de entrevistas semiestruturadas com a primeira turma de medicina, docentes, profissionais, estudantes e comunidade atuais, além da coleta e digitalização de materiais históricos e depoimentos de outros personagens importantes para o desenvolvimento de novas práticas na área da saúde. O conteúdo será transformado em série documental de seis episódios, peças para as redes sociais e versões reduzidas, somando-se a exposições públicas e rodas de conversa intergeracionais. Assim, o projeto cria um espaço de troca de experiências, aprendizagem coletiva e reconhecimento da relevância social da Medicina da UCPel, beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade de Pelotas e região.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF – é um projeto desenvolvido em parceria com a Receita Federal – RFB com o objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas. O NAF é uma atividade de extensão que tem a finalidade de promover a prática contábil, por meio da realização de atendimentos a pessoas físicas, Microempreendedores Individuais (MEI), Organizações da Sociedade Civil (OSC) e pequenos proprietários rurais, visando o aprimoramento do conhecimento acadêmico. O NAF proporciona aos estudantes conhecimento a respeito da função socioeconômica dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação; qualifica o futuro profissional, por meio de atividades práticas e da propagação de conhecimento acerca do cumprimento das obrigações tributárias e da função socioeconômica dos tributos; e disponibiliza orientação fiscal às pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEI), organizações da sociedade civil (OSC) e pequenos proprietários rurais, sem acesso a serviços contábeis ou com dificuldades no uso de meios digitais.

Os atendimentos são realizados pelos docentes do curso de Ciências Contábeis, Graciele Sampaio, Yuri Klug e Sandra Vasconcellos e pelos alunos bolsistas e voluntários a partir do e-mail: naf@ucpel.edu.br. Os interessados podem enviar mensagem com as dúvidas e a equipe do NAF irá agendar atendimento online ou presencial.

Além dos atendimentos, o NAF realiza publicações na rede social do projeto: [@naf.ucpel](https://www.instagram.com/naf.ucpel) com informações a respeito da declaração do imposto de renda, microempreendedores individuais (MEI), imposto territorial rural (ITR) e demais informações relacionadas a prática contábil e tributária. O projeto também participa das lives das quartas da extensão, semana acadêmica do curso de contábeis, Salão Universitário, Mostra de Extensão, Eventos na área contábil e atividades a comunidade.

Projeto de Extensão - Educação, motivação e valorização da saúde bucal em escolares (PEX)

EMOVA)

A infância representa o momento ideal para a consolidação de práticas de autocuidado e prevenção, fundamentais para o bem-estar e a qualidade de vida. O projeto de extensão EMOVA, vinculado à Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), tem como propósito promover a saúde bucal e fortalecer a educação em saúde junto a crianças em idade escolar atendidas nos territórios extensionistas da UCPEL, por meio de atividades contínuas e integradas com a comunidade. As ações envolvem práticas educativas, oficinas lúdicas, rodas de conversa e intervenções interativas que estimulam o autocuidado, o reconhecimento da importância da alimentação saudável e a adoção de hábitos preventivos. O projeto estrutura-se em quatro eixos principais: desenvolver habilidades de autocuidado e higiene bucal; promover a alimentação saudável como componente essencial da saúde integral; capacitar educadores e profissionais das entidades parceiras para a realização de práticas preventivas; e fortalecer a educação continuada, integrando saberes acadêmicos e comunitários. Ao articular ensino, pesquisa e extensão, o EMOVA busca ampliar o acesso à informação, reduzir desigualdades e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes sobre sua saúde e seu papel social. Além de beneficiar diretamente as crianças participantes, o projeto oferece aos acadêmicos do curso de Odontologia da UCPEL a oportunidade de vivenciar experiências práticas em contextos reais de atuação, desenvolvendo competências técnicas, éticas e humanísticas. Desde sua criação, em 2022, o EMOVA já alcançou mais de três mil crianças, consolidando-se como uma ação extensionista de impacto social, comprometida com a promoção da saúde, o bem-estar, a educação de qualidade e o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a comunidade.

Projeto de Extensão em Endodontia (PrexENDO)

A Endodontia é uma área de especialidade dentro da Odontologia que tem como objetivo auxiliar na prevenção, diagnóstico e tratamento de inflamações e infecções da polpa dentária e dos tecidos perirradiculares (SEMAAN, et al., 2009). Este tratamento é o conhecido "Tratamento de canal" e ele desempenha um papel fundamental na preservação da saúde bucal, com o principal objetivo de recuperar os dentes infectados e/ou inflamados, prevenindo assim extrações dentárias e promovendo a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a elevada demanda por tratamentos endodônticos no Sistema Único de Saúde (SUS), associada à limitada capacidade de atendimento especializado, ainda representa um desafio significativo para a saúde pública no Brasil.

Nesse cenário, destaca-se o papel das universidades, que, por meio de projetos de extensão, não apenas contribuem com a formação prática dos estudantes, mas também exercem função social ao atenderem comunidades com acesso restrito a cuidados especializados. O Projeto de Extensão em Endodontia (PrexEndo) da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) exemplifica essa proposta ao oferecer atendimentos gratuitos e qualificados de Endodontia, promovendo benefícios tanto para a sociedade quanto para a formação acadêmica dos discentes.

Portal da Região Sul-RS: Observatório Digital para o Desenvolvimento Regional

O Portal da Região Sul-RS é uma iniciativa estratégica da UCPEL voltada ao desenvolvimento regional da área compreendida pela AZONASUL (Associação dos Municípios da Zona Sul) e pelo COREDE SUL (Conselho Regional de Desenvolvimento do Sul) que busca agrupar de forma sistêmica informações estratégicas dos municípios inseridos nesta região em um único lugar, visando dar subsídios para elaboração de políticas públicas, trabalhos científicos e projetos de investimentos promovendo a consolidação de dados, promoção da

integração institucional e o fortalecimento das cadeias produtivas locais.

Projeto Educação com a Comunidade (PEEC)

O Projeto de Extensão Educação com a Comunidade (PEEC) propõe um espaço de diálogo e reflexão sobre o outro, em articulação com a comunidade, por meio do desenvolvimento de estratégias educativas e socioculturais junto aos sujeitos da educação formal e não formal.

Os espaços de atuação do PEEC incluem o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), especialmente na Brinquedoteca da Pediatria e na Casa da Gestante.

Entre os resultados e impactos esperados, destacam-se, de um lado, a formação acadêmica pela via da discência insurgente — expressão que articula teoria e prática sob o olhar do saber-fazer, do posicionar-se de forma propositiva e do agir (CANDAU, 2020) — e, de outro, a criação coletiva de espaços interdisciplinares de ensino e aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento das comunidades envolvidas.

PedCast – O Podcast da Pediatria!

O PedCast – O Podcast da Pediatria é um projeto de extensão que promove informação qualificada sobre saúde da criança e do adolescente, combatendo a desinformação com base em evidências científicas e nas recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Academia Americana de Pediatria (AAP). A atividade envolve estudantes de Medicina a partir do 2o ano, utilizando os estúdios e recursos de mídia da UCPel, fortalecendo a visibilidade institucional, o protagonismo discente e o papel do Departamento de Pediatria na prática baseada em rigor científico.

A proposta inclui episódios com professores da universidade — especialmente da Medicina e da Pediatria — e convidados multiprofissionais de cursos como Fisioterapia, Odontologia e Psicologia, promovendo abordagem integral e interdisciplinar do cuidado. Também se prevê a participação de pessoas engajadas em iniciativas locais voltadas à infância e adolescência, ampliando o diálogo com a comunidade. Além da produção dos episódios, o projeto contempla atividades de produção científica relacionadas aos temas do podcast, como revisão de literatura, elaboração de artigos e relatos de experiência, integrando extensão, ensino e pesquisa de maneira articulada, conforme previsto pelo regimento institucional.

O impacto esperado envolve a qualificação do debate público em pediatria, o uso ético e responsável das mídias digitais, a formação de estudantes mais preparados para comunicar ciência e o fortalecimento da imagem da UCPel como referência em extensão universitária e comunicação científica em saúde infantil.

Quanto custa o seu negócio? (QCSN)

‘Quanto custa o seu negócio?’ (QCSN) é um projeto de extensão vinculado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Atua desde 2018 na Universidade e tem como objetivo auxiliar MEIs, microempresários e empresários de pequeno porte no autoconhecimento de seu negócio por meio da contabilidade de custos, contribuindo assim para a gestão eficaz dos recursos da organização e por consequência sua longevidade.

O projeto funciona com encontros semanais, presenciais ou online, e a metodologia de trabalho ocorre em duas

etapas: a primeira de diagnóstico, para conhecer o ciclo

operacional da empresa e a segunda de orientação contábil, para auxiliar no controle do negócio. Na segunda etapa, são fornecidas três ferramentas gerenciais para o empresário: mapa de custos, precificação e ponto de equilíbrio. Deste modo, além da empresa conhecer (de fato) seus dados econômico-financeiros no momento do atendimento, ela poderá seguir com a alimentação das ferramentas e gerenciar o negócio com segurança nos períodos subsequentes.

No ano de 2026 o projeto continuará a divulgação do projeto à comunidade regional, de forma a atrair mais atendimentos, inclusive já possui empresários com interesse em participar do projeto no próximo ano, caso não se concretize ainda este ano. Também, expandir a sua área de atuação com os empresários, auxiliando também nas finanças empresariais, através de orientações sobre como proceder com o controle de fluxo de caixa e análise de resultados, de forma a captar mais atendimentos na comunidade, bem como expandir os conhecimentos trabalhados pelos acadêmicos no projeto. importante destacar a versatilidade do projeto quanto aos seus alunos, já tendo recebido bolsistas da Administração e Direito.

O assessoramento é realizado pelos docentes do curso de Ciências Contábeis e pelos alunos bolsistas e voluntários. Desde o início do projeto até o presente ano já foram atendidos e beneficiados pelas ações do QCSN 28 empresários, o que impactou diretamente na sustentabilidade financeira dos negócios e manutenção de empregos nos estabelecimentos. Além dos atendimentos diretos, foram realizadas publicações nas redes sociais da UCPEL, Instagram e Facebook, com dicas para manter o equilíbrio financeiro e econômico dos negócios e as lives no canal do Youtube da UCPEL. Ainda, o Instagram do projeto no @qcsn_ucpel consta com 60 publicações e 927 seguidores até o momento.

Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta (SDUV)

O projeto de extensão Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta tem como objetivo desenvolver soluções inteligentes para desinfetar ambientes hospitalares e ambulatoriais utilizando luz ultravioleta germicida. Como desdobramento aplicado, também voltará seus esforços para analisar a aplicação da luz UV para criação de suportes biológicos para células e biomoléculas, com potencial aplicação em medicina regenerativa. O projeto é realizado em parceria com a empresa Freedom Veículos Elétricos e com o apoio do HUSFP criando um ambiente para o desenvolvimento tecnológico de interesse da indústria locais além de ações de educação extensionista.

UBS de todas as cores

Dentro das demandas em saúde da comunidade da cidade de Pelotas/RS, Brasil, identifica-se uma lacuna de atendimento e vínculo com a população LGBTQIAPN+. Indivíduos pertencentes a este grupo, na maioria das vezes, não estão sendo atendidos quanto às suas demandas específicas, seja por falta de diálogo na relação médico-paciente quanto por parte da equipe, muitas vezes não treinada quanto às peculiaridades da saúde desta população. Desta forma, a fim de aumentar a procura destes pacientes pelos serviços de saúde e de propiciar um ambiente mais acolhedor por parte das equipes de atendimento, este projeto vem com o intuito principal conscientizar a população pelotense sobre a importância das demandas de saúde da população LGBTQIAPN+, com a grande ênfase na promoção de um espaço mais acolhedor dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS). A promoção da saúde direcionada à população LGBTQIAPN+ se justifica devido ao ambiente hostil que muitas vezes se apresenta a esses indivíduos, tanto no âmbito familiar, nas ruas, no trabalho e no próprio atendimento

na área da saúde. Este cenário, por consequência, induz uma falta de credibilidade e acolhimento nos serviços de saúde fazendo com que, muitas vezes, não se sintam seguros e respeitados para frequentarem as UBSs. Adicionalmente, este projeto prevê a divulgação de informações em saúde, cientificamente respaldadas, por meio de panfletos didáticos, para entregarmos aos moradores das regiões abrangidas pelas UBSs contempladas no projeto, conscientizando assim, o público LGBTQIAPN+ destes locais e estimulando tais pacientes a procurarem os serviços para serem devidamente acolhidos nos atendimentos. Além dos panfletos, contaremos com postagens informativas em plataforma digital pública e de livre acesso à população, para divulgar informações pertinentes e inclusivas. Ademais, contaremos com palestras e eventos no nosso cronograma. Portanto, com este projeto almeja-se o amparo salutar da população LGBTQIAPN+, o estímulo à cobertura desta população pelas UBSs, de forma a promover ações de prevenção e promoção da saúde na comunidade, além de propiciar um ambiente mais receptivo e inclusivo nas comunidades atendidas.

Um olhar de carinho: Rastreio, diagnóstico e tratamento de doenças oculares para crianças e adolescentes das escolas públicas de Pelotas.

A Oftalmologia é uma área da Medicina que busca proporcionar aos indivíduos uma melhor qualidade de vida, aumentando ao máximo sua acuidade visual. Porém, apesar dos grandes avanços de tecnologias e técnicas utilizadas nessa área, a falta de assistência a populações em situação de vulnerabilidade torna-se um problema, uma vez que os erros de refração prejudicam diretamente a qualidade de vida. O objetivo do projeto visa rastrear, diagnosticar e oferecer tratamento de doenças oftalmológicas para crianças e adolescentes entre 5 a 17 anos em escolas federais, municipais e estaduais. O projeto será coordenado pelo professor Anderssen Gomes e contará com a colaboração de alunos selecionados, devidamente matriculados no curso de medicina na UCPel a partir do terceiro ano.

O rastreio se dará por meio de visitas estratégicas em dias pré determinados a essas escolas e aplicação de testes de acuidade visual para que seja possível selecionar as crianças que se beneficiariam de um atendimento oftalmológico ambulatorial. Dessa forma, serão agendadas datas específicas em que as crianças selecionadas deverão comparecer ao ambulatório de oftalmologia no campus Dr. Franklin Olivé Leite onde seriam atendidas pelos alunos que integram o projeto acompanhados pelo professor orientador Dr. Anderssen

Gomes.

Para que seja possível atender um maior número de pacientes, os integrantes do projeto passarão por aulas teórico-práticas ministradas pelo professor orientador e pelos integrantes da Liga Acadêmica de Oftalmologia UCPel (LAOF) com o intuito de prepará-los para fornecer um atendimento humanizado e de qualidade, um diagnóstico preciso e tratamento adequado sempre sob orientação e supervisão do professor orientador.

Papo Pélvico - Podcast

O Papo Pélvico é um projeto de extensão vinculado à Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia e à Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), que tem como propósito promover a disseminação de informações sobre saúde da mulher de forma acessível, educativa e dinâmica. O projeto consiste na produção e divulgação de um podcast mensal, gravado na Rádio Universitária da UCPEL, abordando temas atuais da ginecologia e obstetrícia com enfoque multiprofissional e humanizado.

Cada episódio contará com a participação de convidados especialistas nas temáticas discutidas, permitindo o

diálogo entre a comunidade acadêmica, profissionais da saúde e o público em geral. O projeto visa fortalecer o compromisso da universidade com a extensão comunitária, contribuindo para a formação integral dos acadêmicos e residentes, além de fomentar a conscientização da população sobre cuidados e prevenção em saúde feminina.